



**ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2012**

**SÃO PAULO
2013**

CARTA AO LEITOR

Caro(a) Leitor(a)

Nas próximas páginas, compartilhamos as atividades realizadas durante o ano de 2012, como uma das estratégias para o cumprimento de nosso dever de demonstrar à sociedade nosso Balanço Social.

Este Relatório, tem como objetivo ser um instrumento de comunicação para os diferentes públicos de relacionamento institucional, ajudando-nos a cumprir nosso dever de informar, de forma objetiva e transparente, a intencionalidade e estrutura de nosso Trabalho Social e Socioeducativo, serviços, programas, projetos, conquistas e desafios, bem como resultados alcançados por meio dos recursos humanos, materiais e financeiros captados.

Ao longo de 2012, identificamos avanços, enfrentamos muitos desafios e nos conscientizamos quanto a necessidade de rever práticas, metodologias, estruturas de trabalho e aprimoramento das ações e atividades de captação de recursos, resultado do esforço, profissionalismo e dedicação de nossa equipe de 121 trabalhadores(as), voluntários(as), doadores(as) e parceiros públicos e privados.

Agradecemos a todos que colaboraram direta e indiretamente com esta edição e reiteramos nossos agradecimentos a todos que nos apoiam nesses 74 anos de serviços prestados às comunidades de atuação.

Boa leitura!

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	
1.1. História	5
1.2. Identidade	7
1.2.1. Principal atividade	7
1.2.2. Missão	8
1.2.3. Visão	8
1.2.4. Valores e Competências Institucionais	8
1.2.5. Diretrizes de atuação	9
1.3. Documentações	
1.3.1. Estatuto Social	11
1.3.2. Alvarás, Registros e Certidões	12
1.3.3. Benefícios e Isenções.....	13
1.4. Estrutura Organizacional	
1.4.1. Diretoria, Órgãos Sociais e Administração	13
1.4.2. Auditoria e Contabilidade.....	14
1.4.3. Sede e Unidades de atendimento.....	14
1.4.4. Quadro de Recursos Humanos	20
1.4.5. Origem dos Recursos.....	21
2 – ATENDIMENTOS	
2.1. Caracterização do Público Atendido	27
3 – TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL	
3.1. Princípios e metodologia geral	31
3.2. Objetivos da ação socioassistencial	33
3.3. Estratégias gerais da ação socioassistencial	34
3.3.1. Considerações sobre as estratégias gerais adotadas	35
3.4. Trabalho social – principais atividades desenvolvidas	37
3.5. Trabalho socioeducativo – principais atividades desenvolvidas...46	

3.6. Projeto socioassistencial complementar	65
4 – PROCESSOS PARTICIPATIVOS ENVOLVENDO USUÁRIOS, FAMÍLIAS E MEMBROS DA COMUNIDADE	73
5 – FORMAÇÃO DOS COLABORADORES	82
6 – RESULTADOS ALCANÇADOS	83

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1- História:

“Obra do Berço”: 74 anos de atividades sociais e socioeducativas

Na década de 30, num contexto de desenvolvimento industrial e crescimento urbano da cidade de São Paulo, quando Mére Amedée, madre Superiora do Colégio Nossa Senhora do Sion, tradicional escola de São Paulo, reuniu, sob sua liderança, um grupo de ex alunas, que orientadas por princípios religiosos, foram sensibilizadas a agir diante da necessidade de assistência imediata a mulheres grávidas que não tinham apoio de seus companheiros para a criação de seus recém-nascidos.

Da ação inicial em 1934, o grupo de ex–alunas voluntárias ampliou suas atividades de distribuição de enxovais à realização de vários serviços de orientação e assistência médica a gestantes e crianças, fundando em 1938, a Associação “Obra do Berço”, que passou a ter sede própria e administração independente do Colégio Sion.

Da década de 30 aos dias atuais, realizaram vários serviços de atenção à infância e à mãe gestante, fundando na década de 80 a primeira Creche, hoje localizada na Vila Mariana, um dos 4 serviços mantidos pela “Obra do Berço”, no Município de São Paulo.

Procurando superar paradigmas assistencialistas, a “Obra do Berço” evoluiu para um presente de promoção humana, a partir da adoção de processos internos de avaliação e na crescente participação de seus colaboradores na gestão estratégica de suas ações. Atualmente, vem se conscientizando da importância de realizar novos saltos em direção à incorporação progressiva de estratégias cotidianas de atuação, em consonância com a implantação do SUAS – Sistema Único da Assistência Social na cidade de São Paulo.

Principais Acontecimentos Históricos:

Primeiro Milênio

Década de 30

- 1934, Mere Amedée e ex-alunas voluntárias do Colégio Nossa Senhora do Sion oferecem apoio à mães gestantes;
- 1938 é fundada a Associação “Obra do Berço”.

Décadas de 40 à 70

- Forte atuação voluntária e assistencialista, com apoio material e médico à gestantes, recém nascidos e mulheres.

Década de 80

- Inauguração da Sede Administrativa, hoje localizada à Rua do Chico Nunes, 173 – Jd. Reboças – São Paulo – SP;

- Inauguração da Unidade Vila Mariana – Creche Anna Cândida Brasil Navarro, hoje um Centro de Educação Infantil;
- Inauguração do Núcleo de Atendimento à Família e Ambulatório Odontológico.

Década de 90

- Inauguração da Unidade Campo Limpo, com a ampliação dos programas socioeducativos:
 - Creche Ana Claudina Ferraz de Camargo, hoje Centro de Educação Infantil;
 - Núcleo de Atendimento à Família, hoje Centro de Convivência Jardim Rebouças;
 - Pró-Jovem, atual Centro para Crianças e Adolescentes – Nossa Vida Nossa Arte;
 - Escritório-Escola, atual Centro de Juventude – Educação Empreendedora para Jovens.
- Inauguração da Unidade Cidade Ademar:
 - Creche Maria Estefano Maluf, hoje Centro de Educação Infantil.
- Celebração de Convênios públicos e parcerias privadas, para incremento da programação socioeducativa;
- Profissionalização da equipe técnica e incentivo à formação básica e continuada;
- Busca de excelência na gestão.

Segundo Milênio

1ª Década de 2000

- Aperfeiçoamento dos processos administrativos e de captação de recursos;
- Adoção da Gestão Estratégica e Compartilhada com Revisão da Missão e Visão;
- Implantação de um Sistema de Avaliação, por meio de indicadores de resultado;
- Participação de membro da Comunidade no Conselho Consultivo;
- Incentivo à Participação Social dos usuários e famílias em Fóruns, Conferências e eleições em instâncias de representação da sociedade civil;
- Ampliação do atendimento à comunidade e envolvimento com a Rede de Proteção Social, com implantação do serviço Centro de Convivência do Jardim Rebouças, em Campo Limpo, em substituição ao serviço Núcleo de Atendimento à Família.

2ª década de 2000

- Organização do Mapa Estratégico e Indicadores de Resultado tendo como base Direitos e Deveres de Cidadania, Proteção Social Básica, Realidade Brasileira e Temáticas Mundiais;
- Formação de gestores para compreensão do Plano Nacional da Assistência Social e do Sistema Único da Assistência Social Pública, por meio de investimentos próprios e parceria com a Secretaria Municipal da Assistência Social;
- Definição dos valores institucionais, embasados em princípios que consideram o exercício da cidadania, a participação e a interação, aspectos importantes para redefinição da identidade institucional em consonância com a Política Nacional da Assistência Social;

- Elaboração de Política de Gestão de Pessoas, a partir da definição de competências institucionais, ausculta representativa de incômodos e satisfações dos colaboradores, por um Comitê de colaboradores, assessorados por Consultora externa;
- Aperfeiçoamento das estratégias do Trabalho Social e Socioeducativo junto aos usuários diretos, famílias e comunidades atendidas, em consonância com o Sistema Único de Assistência Social da cidade de São Paulo;
- Adoção progressiva de indicadores sociais e de ações em rede no micro território de atuação em Campo Limpo, por meio de orientação técnica do Centro Regional de Assistência Social, para construção de uma rede de proteção social local que busque assegurar a proteção social dos usuários e suas famílias;
- Iniciado, em 2012, processo de redesenho institucional, considerando a crescente complexidade da organização e a necessidade de alinhar concepções metodológicas e estrutura de trabalho com o Sistema Único da Assistência Social, em especial quanto ao quadro de Recursos Humanos, de modo a equilibrar o número de trabalhadores x demanda de trabalho, redefinindo nomenclatura e atribuições e constituindo grupos de trabalhadores para co-participar da gestão institucional nos níveis estratégico, tático e operacional, visando o alcance dos objetivos do Planejamento Estratégico e evolução do Trabalho Socioassistencial.

Premiações

- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 1997 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados;
- 1º Concurso de Idéias Inovadoras em Captação de Recursos – The Ashoka Society;
- 75ª Maior Entidade Beneficente do Brasil – Outorgado por Kanitz & Associados;
- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 2000 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados;
- Finalista Prêmio Criança 2002 – Categoria Educação Infantil – Fundação Abrinq;
- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 2004 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados;
- Uma das 50 Melhores Entidades Beneficentes sem Fins Lucrativos de 2006 – Prêmio outorgado por Kanitz & Associados.

1.2 Identidade

1.2.1. Principal Atividade

Organização da sociedade civil, sem fins econômicos, que oferece por meio de Trabalho social e Trabalho Socioeducativo, proteção social básica à crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias provenientes de comunidades de alta e altíssima privação social da zona sul do Município de São Paulo.

1.2.2 Missão

“Promover ações educativas, culturais, sociais e de saúde à criança, ao adolescente e suas famílias, visando a formação de um ser humano participativo e consciente de seu papel como cidadão”.

1.2.3. Visão

“Ser referência pela qualidade na gestão e na realização da Missão.”

1.2.4. Valores e Competências Institucionais

Instituídos a partir de processo dinâmico e interativo, envolvendo a formulação e construção conjunta de conceitos com a participação da Diretoria Eleita e de todos os colaboradores, os valores e competências da Associação “Obra do Berço” foram levantados a partir da análise do fazer institucional para alcance da missão e do cumprimento do seu papel social e socioassistencial junto à sociedade, considerando o reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania de todos os atores envolvidos.

1.2.4.1. Valores

- **EQUIDADE** – reconhecer igualmente o direito de cada um

Disposição de reconhecer os direitos de cidadania de cada um e de todos, buscando nos critérios de justiça social, o embasamento para decisões e ações, considerando o histórico, a complexidade e diversidade de contextos de vida humana em nosso país marcado pela distribuição desigual de direitos.

- **INTERAÇÃO** – construir vínculos sociais por meio de experiências significantes

A interação social é condição fundamental para constituição do ser humano, que neste processo aprende com o outro, fortalece-se e transforma-se, fazendo evoluir a sociedade. Essencial para a construção de vínculos positivos de convivência e pertencimento social é fator estratégico na condução da Gestão Organizacional, Trabalho Social e Socioeducativo que desenvolvemos.

- **SOLIDARIEDADE** – fortalecer-se mutuamente

Buscamos superar conceitos assistencialistas ao ajudar o próximo, considerando-o como igual, digno e capaz de reconhecer seus limites, desenvolver suas potencialidades e em condições favoráveis, agir com liberdade e autonomia na condução das escolhas de sua vida. Entendemos que a interação solidária e cooperativa fortalece mutuamente as partes envolvidas.

- **SEGURANÇA** – comprometer-se em cumprir acordos

Resultado do equilíbrio de esforços e benefícios entre pessoas e organizações, a segurança advém do cumprimento de compromissos assumidos em acordos mútuos realizados entre os atores da ação institucional: usuários, membros da rede comunitária, colaboradores, diretoria e administração, parceiros públicos e privados, consideradas as condições favoráveis à sua realização e os esforços na superação de desafios que venham surgir.

- **COMPETÊNCIA** – integrar conhecimentos, habilidades e conhecimentos

É condição para ofertarmos um Trabalho Social e Socioassistencial de qualidade aos nossos usuários, entendendo-a como o domínio técnico de nossas práticas por meio da clareza dos princípios teóricos que a regem, refletidas na coerência de nossas atitudes. Cientes de limites e potencialidades, investimos no constante aperfeiçoamento por meio da ação-reflexão, importante instrumento de trabalho e aprendizagem organizacional, que na relação em rede com parceiros e instituições similares, nos levam a uma constante evolução.

- **QUALIDADE** – aperfeiçoar a gestão de pessoas, conhecimentos, processos, ações e resultados.

Esforçamo-nos no constante aprimoramento de nossos processos de gestão organizacional, de modo que nossas ações sejam eficientes e coerentes como nosso papel na sociedade e alcancem resultados eficazes e efetivos junto aos nossos usuários.

1.2.4.2. Competências institucionais

- **Exercício da Cidadania**

Construir o conhecimento e a prática da cidadania fundamentada na interação dos atores envolvidos e na política pública de proteção social.

- **Inovação**

Empreender ideias, com desafios e oportunidades para explorá-las e experimentá-las a partir de novos modelos de pensar, sentir e agir sobre a realidade social.

- **Visão Sistêmica**

Analisar e relacionar o contexto organizacional, enquanto parte de um sistema integrado, para aprimoramento da gestão.

- **Articulação Interna e Externa**

Desenvolver a participação nas instâncias legitimadas, estabelecendo conexões e compromissos de mobilização para o alcance dos interesses públicos.

- **Desenvolvimento de Pessoas**

Construir condições favoráveis ao desenvolvimento de potencialidades humanas, por meio de interações e aprendizagens sociais.

1.2.5 Diretrizes de atuação

Tem como base concepções vinculadas aos serviços da proteção social básica, advindas da Política Nacional de Assistência Social, do Plano Nacional de Assistência Social e do Sistema Único da Assistência Social do Município de São Paulo, que norteiam o Trabalho Social com as famílias e o Trabalho Socioeducativo desenvolvidos com os usuários nos serviços, programas e projetos, visando a promoção dos direitos e deveres sociais, de educação, saúde e cultura dos usuários.

Concepções interacionistas-construtivistas de educação e diretrizes advindas do Plano Nacional de Educação, também norteiam o Trabalho Socioeducativo desenvolvido nos serviços e projetos, em especial nos de Centros de Educação Infantil.

A intencionalidade do Trabalho Social com as famílias e o Trabalho Socioeducativo desenvolvido pela Associação "Obra do Berço", sustenta o planejamento das atividades, de acordo com as seguintes concepções:

Usuários, crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias, sujeitos de direitos e deveres, inseridos em uma sociedade caracterizada por uma cultura, uma história e uma política, cuja realidade atual é marcada pelas desigualdades socioeconômicas. São profundamente marcados pelo meio social em que se desenvolvem e participam ativamente desse meio, marcando-o também.

A construção de sua identidade, conhecimento e relações baseiam-se nessa interação social e têm como referência fundamental o núcleo familiar. Concebidos portanto, como seres humanos integrais e complexos, com necessidades específicas de seus grupos etários, em constante interação com o meio físico e sócio cultural, são cidadãos de direitos e deveres, com potencial para gerar transformações pessoais e sociais.

A criança, o adolescente e o jovem também são vistos pela condição peculiar de desenvolvimento em que se encontram, o que justifica a importância de vivenciarem oportunidades de interação ativa com objetos de aprendizagem, de convívio social, no confronto de hipóteses e experiências significativas, permeadas por relações de afeto e vínculos, condições necessárias para sua constituição como seres humanos e cidadãos.

Família, centralidade da ação socioassistencial, núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social, dinâmico e fundamental para a constituição do ser humano, é a primeira referência de pertencimento grupal primário.

Hoje constituída de novos e diversos arranjos, é alvo central da atenção das políticas de proteção social, possuidora de direitos, entre eles os da seguridade social, bem como de deveres e responsabilidades, na medida em que é mediadora das relações entre sujeitos e coletividade, o público e o privado e geradora de modalidades comunitárias de vida.

Comunidade, contexto importante para constituição do ser, das relações e vínculos de pertencimento social e de parcerias institucionais, que componham uma rede de proteção social, integradora de recursos e serviços, capazes de propiciar aos usuários a ampliação de acesso aos direitos e conscientização de deveres, atividades sociais, culturais, de educação, de saúde e esportes.

Trabalho Social, voltado à família, a ser desenvolvido conforme princípios do SUAS-Sistema Único da Assistência Social, consiste em ações socioassistenciais de acolhimento e escuta qualificada, reuniões socioeducativas, participação em atividades na unidade de atendimento, em visitas domiciliares ou ações na comunidade, com vistas ao

acompanhamento e encaminhamentos para rede de proteção social que lhes dê acesso a seus direitos de cidadania.

Trabalho Socioeducativo - desenvolvido com base nos “Parâmetros Socioeducativos da Prefeitura de São Paulo” por meio de estratégias de base interacionistas - construtivistas, sistematizadas em ciclos dinâmicos e em constante revisão, construídas a partir da análise de contextos de realidade e território, participação dos usuários por meio de propostas, avaliações qualitativas e quantitativas e planejamento estratégico.

Serviços: conjunto de atividades e atenções profissionalizadas, sistemáticas e contínuas, organicamente articuladas em torno de objetivos comuns adequados a cada faixa etária de público atendido, realizadas em local de trabalho referência (podendo se estender ao território), destinadas a garantir necessidades básicas, acesso a exercício da cidadania e proteção social ao cidadão, afiançando-lhes, como usuários destes serviços, aquisições sociais que resultem em exercício capacitador de vínculos sociais e que ofereçam respostas à situações que expressam necessidade concreta da população.

Projetos – ação socioeducativa complementar ao Trabalho Social e Socioeducativo com objetivos adequados a cada público atendido pertencente à mesma instituição, em processos de integração, replanejamento e atualização constantes, condizentes com as necessidades dos usuários dos Serviços, condição desejada para oferecer novas oportunidades de alcance dos direitos de cidadania, sob os mesmos princípios e diretrizes, proteção social aos usuários e famílias.

Programas – ação social governamental criada para enfrentamentos de problemas sociais de ordem nacional ou regional.

Gestores, Assistentes Técnicos, Orientadores socioeducativos e Agentes Operacionais - colaboradores mediadores do processo de construção das vivências e aprendizagens socioeducativas dos usuários, em constantes interações sociais com os mesmos e suas famílias, bem como interações operacionais com seu objeto de trabalho.

Objetos de trabalho e processos de atuação profissional - interagindo com o dinamismo do mundo atual, pressupondo constantes aprimoramentos por meio de formação externa ou interna nas diferentes áreas.

1.3- Documentações

1.3.1 Estatuto Social

Registro nº 383.082, Cartório 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, 20/01/2012.

Objetivos Estatutários:

Parágrafo Primeiro – A Associação pode, na consecução de seus objetivos institucionais, utilizar todos os meios permitidos em lei, especialmente para:

I – propiciar atividades artístico-culturais, dentre outras, teatro, dança, música, artes plásticas, produção vídeo-gráfica e fotográfica, de educação, esportes e lazer às crianças, adolescentes, jovens e suas famílias;

II – promover, apoiar e/ou organizar cursos, palestras, reuniões, conferências e debates que tratem de temas relacionados aos objetivos a que se propõe;

III – promover, apoiar e/ou organizar eventos e atividades com a finalidade de angariar recursos para a manutenção da Associação;

IV – apoiar, organizar e/ou executar programas, projetos voltados prioritariamente para a inserção no mundo do trabalho do público a que se destina;

V – implantar, promover e/ou desenvolver centros de convivência com intuito de prevenir, dirimir a ocorrência de situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal do público a que se destina;

VI – manter reciprocidade e troca de conhecimentos com entidades congêneres, nacionais e estrangeiras;

VII – celebrar parcerias e convênios com pessoas físicas e com entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas, para a materialização de seus objetivos e projetos;

VIII – promover, apoiar e desenvolver, em seus vários desdobramentos, as manifestações intelectuais, culturais e artísticas, por meio de treinamento técnico, de publicações e da edição, própria ou por meio de terceiros, de livros e revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística e de vídeos e quaisquer outros meios de divulgação e comunicação que ajudem a propagar o seu objeto social;

IX – produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação previstas no caput; e

X – praticar quaisquer outros atos e atividades lícitos para a execução de seus objetivos, mesmo que não estejam contemplados neste Estatuto, desde que previamente aprovados pela Diretoria.

1.3.2 Alvarás, Registros e Certidões

- Entidade Beneficente de Assistência Social - RCEAS nº 1849/2006 - Conselho Nacional de Assistência Social – Ministério da Previdência e Assistência Social. Renovação período 15/12/2009 a 14/12/2012 – Portaria Nº 173 de 25 de fevereiro de 2011 – Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação. Requerimento de Renovação protocolado junto ao Ministério da Educação – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior em 02/07/2012 – 2022-9375.
- CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – Resolução 113/CMDCA/1994.
- COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social 203/2009.
- Utilidade Pública: Federal - Decreto nº 44.308 de 08/08/1958.
- Utilidade Pública Estadual - Decreto nº 235 de 03/12/1970.

- Utilidade Pública Municipal – Decreto nº 8725 de 25/03/1970.
- Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – Inscrição nº 239

1.3.3 Benefícios e Isenções:

Filantropia:

- Contribuição Cota Patronal – INSS;
- IR sobre Aplicações Financeiras;
- ITCMD (Imposto sobre transmissão de “causa mortis” e doação de quaisquer bens ou direitos);
- Contribuição Patronal – Sindical;
- Imposto Renda Pessoa Jurídica.

Imunidade Tributária:

- IPVA Integral (Imposto Propriedade de Veículos Automotores)
- IPTU Integral (Imposto Predial e Territorial Urbana)
- ISS Integral (Imposto sobre Serviços)

1.4- Estrutura Organizacional

1.4.1 Diretoria, Órgãos Sociais e Administração

Presidência Honorária: Renata de Camargo Nascimento

Diretoria:

Presidente: Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias

Vice-Presidente: Maria Bernadette Anhaia Mello de Magalhães

Financeira: Aline Rios R. Foz

Secretária: Marta N. Ayres Hegg

Captação Recursos: Cristina V. X. Silveira Ceragioli

Conselho Fiscal:

Bento de Camargo Barros

Maurício Monteiro

Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho

Paulo Sergio Giugni

Ricardo Messias Sapag

Roberto Sheldon Higgins

Conselho Consultivo:

Álvaro Coelho da Fonseca

Luiz Masagão Ribeiro

Olga Próspero Duarte

Ana Maria B. Escobar

Beatriz W. Oliveira Nascimento
Inez Maria G. Bianchi
Maria de Fátima Rocha

1.4.2. Auditora e Contabilidade

É auditada pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e sua contabilidade, realizada pela empresa R.A. Contabilidade S/C Ltda, sob a responsabilidade do Sr. Roberto Luis Silva, CRC nº SP 212896/0-7.

1.4.3. Sede Administrativa e Unidades de atendimento

CNPJ: 62.440.045/0001-34

Rua do Chico Nunes, 173- Jardim Rebouças – São Paulo – SP - CEP 05734-110

Contatos: Gerente Geral: Carla Hagemann

gerencia@obradoberco.com.br

Coordenadora Operacional: Fátima Calassancio

operacional@obradoberco.com.br

Fone/fax: 5844-1915

Home page: www.obradoberco.com.br

Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio

Constituído por:

Unidade Administrativa Central	Composta de ambientes destinados às atividades de gestão, administração e de suporte dos Serviços Socioassistenciais, Projetos, a saber: 01 Sala de Reunião 01 Sala de gestão 01 Almoxarifado 01 Copa 02 Sanitário adulto
--------------------------------	--

Serviço Socioassistencial

Centro de Juventude “Educação Empreendedora Para Jovens”

Gerente: Sueli S. Modesto- gerencia.peej@obradoberco.com.br

Fone/Fax: 5841-8595/5841-9162/5842-5078/5842-0066

Constituído por:

Setor Socioeducativo Centro para Juventude	Composto de ambientes destinados ao Trabalho Socioeducativo dos usuários, a saber: 03 sala de atividade 01 laboratório de informática 01 auditório 01 sala de acolhida 02 Sanitário exclusivo para usuário
--	---

Setor Administrativo e Técnico Social Centro para Juventude	Composto de ambientes destinados às atividades de gestão, administração, assistência/coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber: 01 recepção 01 sala de gestão 01 almoxarifado 01 armário/almoxarifado
--	---

Obs. O Serviço Centro para Juventude, utiliza-se das áreas complementares de saúde e lazer e serviços e apoio logístico, integrados distribuídos nos dois endereços Rua do Chico Nunes, nº 173 e 241.

CNPJ 62.440.045/0004-87

Endereço: Rua Borges Lagoa, 1555 – Vila Clementino – São Paulo – SP CEP 04038-034

Serviço Sociassistencial:

Centro de Educação Infantil “Anna Cândida Brasil Navarro”

Diretora: Magna Cássia de Marcos Veiga - gerencia.cei1@bradoberco.com.br

Fone/fax: 5571-6801

Terreno cedido pela PMSP em comodato/Prédio próprio

Constituído por:

Setor Socioeducativo Centro de Educação Infantil	Composto de ambientes destinados ao Trabalho Socioeducativo, ao lazer e alimentação dos usuários, a saber: 08 sala de atividade 01 brinquedoteca 01 Playground 01 Refeitório 01 Cozinha 01 Cozinha Própria para Berçários 01 Fraldário 06 Sanitário Infantil 01 Pátio coberto
Setor Administrativo e Técnico Social Centro de Educação Infantil	Composto de ambientes destinados às atividades de gestão, administração, assistência/coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto Complementar em Saúde, a saber: 01 Sala de Direção, Coordenação e atendimento ao público 01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar 01 Almoxarifado

	01 Gabinete Odontológico 01 Sala de enfermagem 02 Sanitário adulto
Setor de Serviços e Apoio Logístico	Refere-se aos ambientes de serviços de apoio logístico, permitindo funcionamento adequado da unidade, a saber: 01 Despensa 01 Lavanderia 01 Almojarifado limpeza 01 Área de serviço 01 Área para recepção de gêneros alimentícios Estacionamento

CNPJ 62.440.045/0002-15

Rua do Chico Nunes, 241 - Jd. Rebouças – São Paulo – SP –CEP: 05734-110

Fone/Fax: 5841-8595/5841-9162/5842-5078/5842-0066

Terreno cedido por empresa privada em comodato/Prédio próprio

Serviços Socioassistenciais:

- Centro de Educação Infantil Ana Claudina Carvalho Ferraz de Camargo
Diretora: Edméa da Conceição Arimizu - gerencia.cei2@obradoberco.com.br
- Centro de Crianças e Adolescentes -“Nossa Vida Nossa Arte”
Gerente: Pamela Sarmento - gerencia.nova@obradoberco.com.br
- Centro de Convivência Jardim Rebouças
Gerente: Maria do Socorro Macedo - cceboucas@obradoberco.com.br

Constituído por:

Setor Socioeducativo Centro de Educação Infantil	Composto de ambientes destinados ao Trabalho Socioeducativo ,atividades de recreação e alimentação dos usuários, a saber: 01 Berçário I 01 Berçário II 06 Sala de atividades 01 Solarium 02 Fraldário 05 Sanitário Infantil 01 Cozinha – exclusiva para berçários 01 Refeitório – exclusivo para berçários 01 Ateliê
Setor Administrativo e Técnico Social Centro de Educação Infantil	Composto de ambientes destinados às atividades de gestão, administração, assistência/coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto complementar em Saúde, a saber:

	<p>01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar</p> <p>01 Sala de Direção, Coordenação e atendimento ao público</p> <p>01 Almojarifado</p> <p>01 Armário de Materiais de Limpeza</p> <p>01 Armário de Materiais Pedagógicos</p> <p>03 Sanitário adulto</p> <p>01 Despensa</p>
<p>Setor Socioeducativo</p> <p>Centro de Crianças e Adolescentes</p>	<p>Composto de ambientes destinados ao Trabalho Socioeducativo dos usuários, a saber:</p> <p>04 sala de atividade</p> <p>01 laboratório de informática</p> <p>01 Biblioteca</p> <p>02 Sanitário exclusivo para usuários</p> <p>01 Ateliê de Artes</p>
<p>Setor Administrativo e Técnico Social</p> <p>Centro de Crianças e Adolescentes</p>	<p>Composto de ambientes destinados às atividades de gestão, administração, assistência/coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber:</p> <p>01 Sala de Recepção e atendimento ao público e famílias</p> <p>02 Sala de gestão/coordenação técnica, acolhimento e escuta qualitativa das famílias e usuários diretos</p> <p>01 Sala de Reunião</p> <p>02 Almojarifado</p> <p>01 Sanitário adulto</p>
<p>Setor Socioassistencial</p> <p>Centro de Convivência</p>	<p>Composto de ambientes multiuso destinados ao atendimento aos usuários, tanto nas atividades do Trabalho Socioeducativo, quanto do Trabalho Social com as famílias, a saber:</p> <p>01 sala de acolhimento e escuta qualificada das famílias</p> <p>01 sala de atividade</p> <p>01 corredor coberto</p> <p>01 Sanitário para usuários</p>
<p>Setor Administrativo e Técnico Social</p> <p>Centro de Convivência</p>	<p>Composto de ambientes destinados às atividades de gestão, administração, assistência/coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber:</p> <p>Ampla sala 01 Recepção/gestão</p> <p>02 Armário/almojarifado</p>
<p>*Setor Complementar de</p>	<p>Composto de ambientes que abrangem atividades de prevenção, higiene e preparo de alimento e lazer, comuns</p>

Saúde e Lazer	aos Serviços Socioassistenciais CEI, CCA, CJ, CC, são eles: 01 Enfermaria 01 Consultório Odontológico 01 Cozinha Industrial 01 Refeitório de uso coletivo para usuários e trabalhadores 03 Depósito para armazenagem de alimentos 01 Depósito para armazenagem produtos limpeza/higiene 02 Sanitário uso exclusivo de usuários/adaptados a necessidades especiais 01 Pátio externo 01 Área de atividades externa coberta 01 Parque 01 Quadra poliesportiva 01 Horta 01 Estufa 01 Composteira 02 Estacionamento
*Setor de Serviços e Apoio logístico	Refere-se aos ambientes de serviços de apoio logístico, permitindo funcionamento adequado da instituição: 01 Área de Serviço 01 Depósito de lixo e coleta seletiva

** Setores comuns aos Serviços Sociassistenciais da Unidade de Campo Limpo, distribuídos nos dois endereços (nº 173 e 241), que unidos compõem o terreno onde estão as áreas de saúde, Lazer e apoio.*

CNPJ 62.440.045/0003-04

Rua Dom João Batista Néri, 381 – Jd. Ingaí - São Paulo – SP – Cep: 05734-110
 Fone/Fax: 5611-0464
 Prédio da PMSP

Serviço Socioassistencial:

- Centro de Educação Infantil Maria Estefano Maluf
 Diretora: Sueli Campos – gerencia.cei3@obradoberco.com.br
 Constituído por:

Setor Socioeducativo Centro de Educação Infantil	Composto de ambientes destinados ao Trabalho Socioeducativo ao Lazer e Alimentação dos usuários, a saber: 05 sala de atividade 01 Berçário I 01 Berçário II 01 Fraldário/sanitário infantil 01 Cozinha exclusiva berçários
---	---

	<p>01 Refeitório exclusivo berçários 01 Solarium 01 Parque e Playground 03 Banheiro Infantil 01 Refeitório 01 Cozinha 01 Cozinha Própria para Berçários</p>
<p>Setor Administrativo e Técnico Social Centro de Educação Infantil</p>	<p>Composta de ambientes destinados às atividades de gestão, administração, assistência/coordenação técnica e suporte ao Trabalho Social com famílias, ao Trabalho Socioeducativo e ao Projeto complementar em saúde, a saber:</p> <p>01 Sala de Direção, Coordenação e atendimento ao público 01 Sala de Reunião de Equipe e/ou Acolhimento Familiar 01 Almoxarifado 01 Despensa 01 Gabinete Odontológico 01 Sala de enfermagem 02 Sanitário adulto</p>
<p>Setor de Serviços e apoio logístico</p>	<p>01 Lavanderia 01 Área de recepção de gêneros alimentícios Área de serviço Área de coleta seletiva de lixo</p>

1.4.4. Quadro de Recursos Humanos

		EDUCAÇÃO			ASSISTÊNCIA SOCIAL			ADM	TÉC. ESP.	TOTAL
		CEI VM	CEI CL	CEI CA	CCA	CJ	CC			
1	ASSIST. COMPRAS							1		1
2	ASSIST. CONTABIL							1		1
3	ASSIST. DESENV. INSTITUCIONAL							1		1
4	ASSIST. CONT./ FINANC.							1		1
5	ASSIST. TÉCNICA					1				1
6	ASSIST. TÉCNICA C.C						1			1
7	AUX. ADMINISTRATIVA	1					1	2		4
8	AUX. DE COZINHA	1	2	2	3					8
9	AUX. DE LIMPEZA	3	3	2	3	1	1	1		14
10	AUX. DE SUPRIM. E MANUT.							1		1
11	CHEFE REFEITÓRIO					1				1
12	CIR. DENTISTA								3	3
13	COORD. DESENV. INSTITUCIONAL									0
14	COORD. OPERACIONAL							1		1
15	COORD. PEDAGOGICA - CEI	1	1	1						3
16	COORD. PEDAGOGICA - NOVA									0
17	COZINHEIRA	1	1	1						3
18	DIRETORA DE CEI		1	1						2
19	EDUCADOR (A)				4					4
20	EDUCADOR (A) ARTES									0
21	EDUCADOR ARTES									0
22	EDUCADORA DE CORP E LAZER				1					1
23	ENFERMEIRA								1	1
24	GERENTE CENTRO CONVIVÊNCIA						1			1
25	GERENTE GERAL							1		1
26	GERENTE PROGRAMA E/E					1				1
27	GERENTE PROGRAMA NOVA				1					1
28	GESTORA DE OPOTUNIDADES					1				1
29	INSTRUT. ARTES									0
30	INSTRUT. PROFISSIONALIZANTE					3				3
31	NUTRICIONISTA								1	1
32	ORIENT. EDUCACIONAL									0
33	ORIENT. SOCIO EDUCATIVO(a)						2			2
34	PROFª EDUCAÇÃO INFANTIL	16	20	18						54
35	SUPERV. ADM. DE PESSOAL							1		1
36	SUPERV. REFEITÓRIO				1					1
37	TECNICO DE FAMILIA						1			1
38	ZELADOR					1				1
	TOTAL	23	28	25	13	9	7	11	5	121

CEI VM – Centro de Educação Infantil – Vila Mariana

CEI CL – Centro de Educação Infantil – Campo Limpo

1.4.5. Origem dos Recursos

- Convênios com a Prefeitura Municipal de São Paulo;
- Institutos e Fundações;
- Pessoas Físicas;
- Pessoas Jurídicas;
- Operacionais:
 - Aplicações financeiras
 - Bazares da Pechincha
- Ações Institucionais:
 - Revista Ser Família
 - Grupo Ponto com Arte
- Eventos:
 - **Bazar Brechó - Edições I, II, III, IV e V**
Sob o comando de uma equipe voluntária, trabalha há mais de 20 anos com o foco na sustentabilidade, reutilizando e vendendo produtos doados;
 - **I Torneio de Golfe Associação Obra do Berço – Quinta da Baroneza**
Evento realizado há 11 anos no São Paulo Golf Club, coordenado por voluntárias da Associação "Obra do Berço", tendo como foco a responsabilidade social, associação da marca dos parceiros ao esporte golfe e à cidadania, estreou em 2012 em uma nova sede, o campo do Quinta da Baroneza em Bragança Paulista;
 - **XXI Noite de Confraternização**
Sob o comando de uma equipe voluntária, é um evento premiado como Idéia Inovadora em Captação de Recursos pela Ashoka Society e principal evento de captação de recursos da "Obra do Berço", que reúne mais de 240 parceiros e 700 convidados para um jantar de confraternização, com sorteios e torneios de bingo;
 - **Campanha de Boletos**
Abordagem à pessoas físicas, via correio, realizada anualmente, com o objetivo de obter doações de pessoas identificadas com sua "causa";
 - **Campanha Nota Fiscal Paulista**
Cadastro de cupons fiscais doados por parceiros com o objetivo de incentivar a cidadania fiscal;
 - **Diversos – ações não organizadas pela Associação "Obra do Berço", mas oferecidas por parceiros e/ou propostas por pessoas que identificam-se com a Associação:**

1. Movimento do Bem – BES Securities: Dia anual da corretagem beneficente. Toda receita líquida proveniente das operações realizadas pela BES Securities foi doada à Associação "Obra do Berço";
2. Projeto Árvore da Vida - Laura Marchi Joalheiros: Pingente de desingner único criado para comercialização durante 6 meses, com venda integralmente revertida à Associação "Obra do Berço";
3. Lançamento de Jóias "Teen" - Isabella Blanco: Repasse de vendas referente ao lançamento de coleção de jóias;
4. "Bazar" - 2º andar da loja com 70% de desconto - Maria Bonita Extra: Repasse de vendas no período de 25 a 31 de maio.

PARCEIROS TÉCNICOS E FINANCEIROS

FUNDAÇÃO PRADA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL



PARCEIROS TÉCNICOS



EDUARDO MALTA CAMPOS – CONSULTOR

OPERACIONAIS



O ESTADO DE S. PAULO



Deep Consultoria

Associação Jardim Comercial
Serviço de Medidas Socioeducativas
em Meio Aberto

Recicla Paraisópolis

EM AÇÕES INSTITUCIONAIS



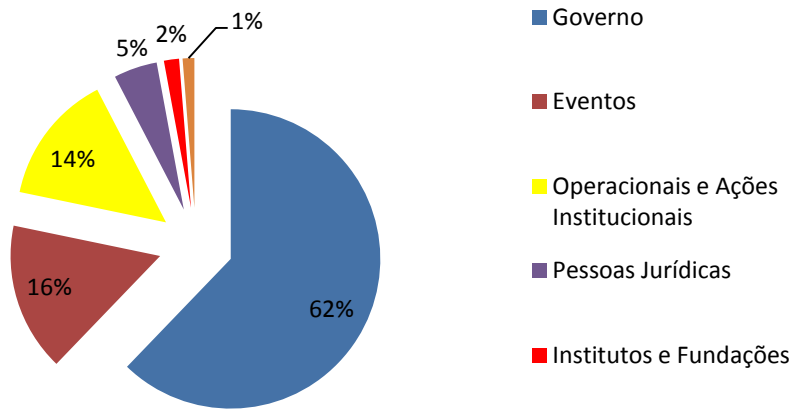
EM EVENTOS



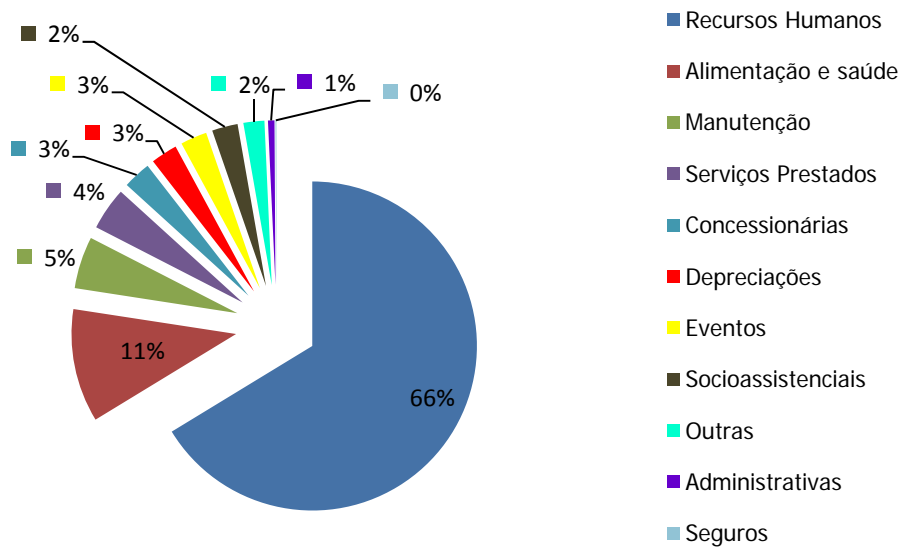
500 HOTEL E GOLFE
ADVOCACIA SÉRGIO DE MAGALHÃES FILHO
ALMANARA
ALMEIDA E DALE GALERIA DE ARTE
AON
BAHEMA PARTICIPAÇÕES
BAKED POTATO
BANCO ABC BRASIL
BAUDUCCO
BI&P BANCO INDUSVAL & PARTNERS
BRAZ FONSECA & SAMUEL MELLO ARQUITETURA
BRICO BREAD
BUENO NETTO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
BUFFET CHARLÔ
BUFFET FRANÇA
COELHO DA FONSECA
COMPANHIA MELHORAMENTOS
CONSTRUTORA SÃO JOSÉ
COPABO
COSAN - UNIÃO
EMS
ENOX ON LIFE MEDIA
EPSON ENGENHARIA
ESPÍRITO SANTO INVESTMENT BANK
ÉVORA CORRETORA DE SEGUROS
GP GUARDA PATRIMONIAL DE SÃO PAULO

GRUPO ABC
GUEPARDO DESENVOLVIMENTO URBANO
HALNA COMÉRCIO E EMPREENDIMENTOS
HELIPARK
HOYA CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO
IGUATEMI SÃO PAULO
ITATRANS AGILITY
KK GUIMARÃES ESCRITÓRIO DE ARTE
KLABIN
LEW LARA \ TBWA
LIVRARIA CULTURA
MAXPRINT
MIRO IMÓVEIS
NESPRESSO
O2 FILMES
ORGANIZAÇÃO MOFARREJ AGRÍCOLA
PARTICIPA SHOPPING CENTER E ENERGIA
PÁTRIA INVESTIMENTOS
PRONTO IMÓVEIS! IMÓVEIS PRONTOS DA LOPES!
RACIONAL ENGENHARIA
REGIMAR COMERCIAL
RENOVÁVEL
RFM CONSTRUTORA
SAN RAPHAEL COUNTRY HOTEL
SCOPEL
SDI DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO
SEE SAW E PANAMBY
SINICESP - SIND. IND. CONSTR. PESADA
SOCICAM
STAN EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
TAÇA "I BICCHIERI"
TAMBORÉ
TIROLEZ QUEIJO
TORA BRASIL
VALISÈRE
VINÍCOLA VILLA ANNA
VITRINE BY CASA FORTALEZA
ZRDF ADVOGADOS, UMA BOA IDÉIA

Total de Receitas R\$ 6.122.268



Total de despesas R\$ 6.303.415



2 – ATENDIMENTOS

A Associação “Obra do Berço” atendeu em 2012, **diretamente 1591 usuários** pertencentes a **1067 famílias**, em sua maioria de alta e altíssima vulnerabilidade social, cujos 4.268 membros foram beneficiados indiretamente pelos Serviços Socioassistenciais.

Dentre os usuários atendidos, **930** crianças, adolescentes e jovens, nas faixas etárias a seguir relacionadas, foram atendidos diariamente de segunda à sexta, nos serviços abaixo relacionados e no **Projeto SOA**:

- CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: **480** crianças de 0 a 4 anos e 11 meses;
- CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - NOSSA VIDA NOSSA ARTE: **268** crianças e adolescentes de 6 à 14 anos e 11 meses;
- CENTRO DE JUVENTUDE - Programa de Educação em Empreendedora para Jovens: **182** adolescentes e jovens de 15 à 18 anos e 11 meses.

Além deste atendimento diário, em dias alternados da semana, participando de atividades socioeducativas variadas, os 548 membros de família do Centro de Convivência de várias idades e 113 adolescentes e jovens do Centro de Juventude, egressos de 2011, que totalizam 661 usuários, foram acompanhados, dentro e fora da instituição, conforme flexibilidade de horários das ações socioeducativas oferecidas e disponibilidade de participação dos usuários em questão.

Além destes acompanhamentos ocorreram atendimentos pontuais à **1137** usuários advindos espontaneamente da comunidade em busca de informação, encaminhamentos e participação pontual em atividades socioeducativas do Centro de Convivência.

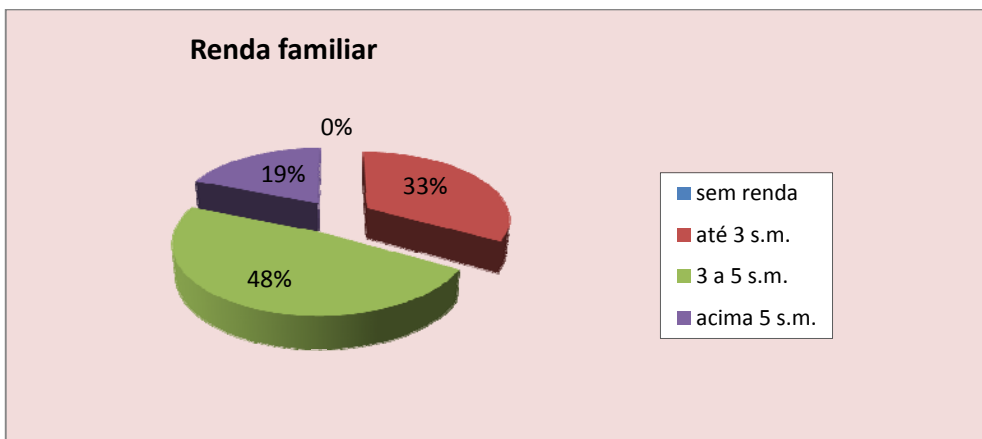
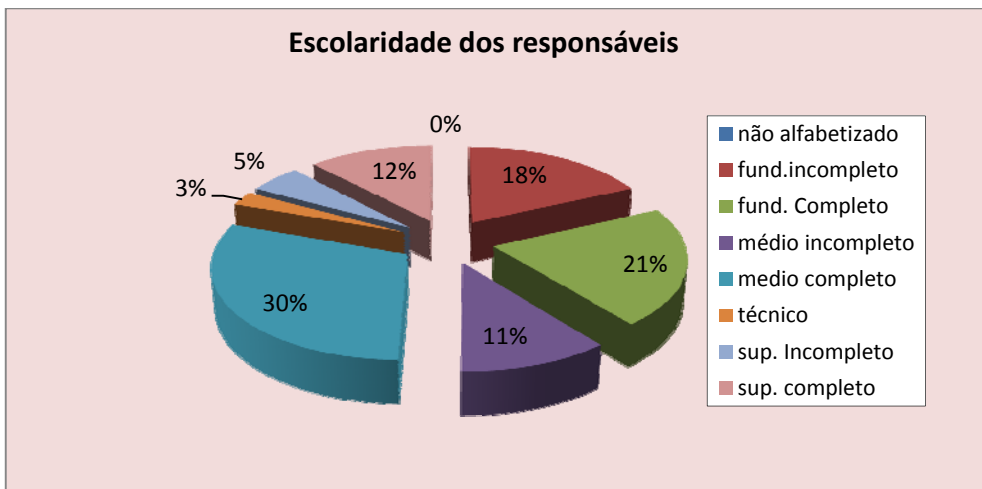
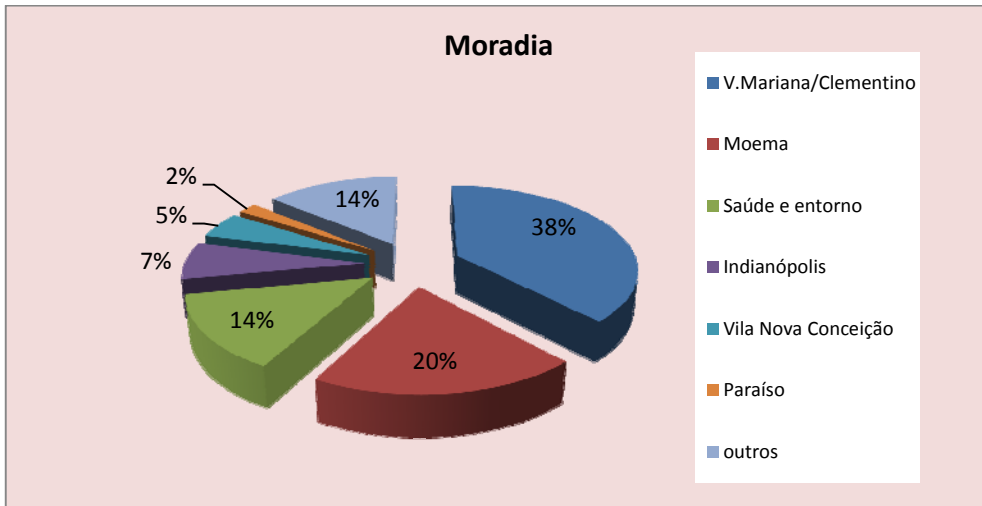
- CENTRO DE CONVIVÊNCIA JARDIM REBOUÇAS - **121** famílias acompanhadas (**548** membros).

2.1. Caracterização do Público atendido

VILA MARIANA

De acordo com dados da Prefeitura de São Paulo – SMADS, a área é de nenhuma ou baixa vulnerabilidade. O atendimento é direcionado, em sua grande maioria a um público que reside em outros bairros e trabalha na região.

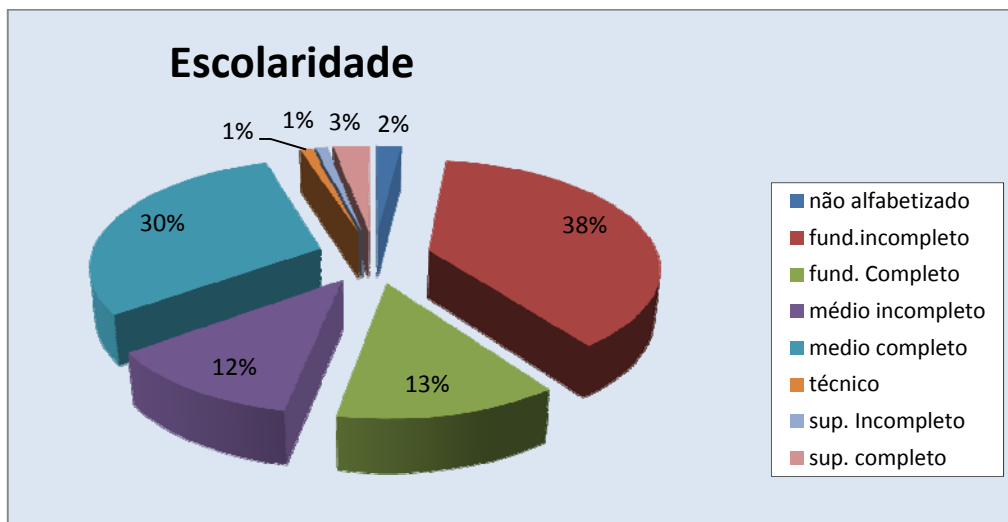
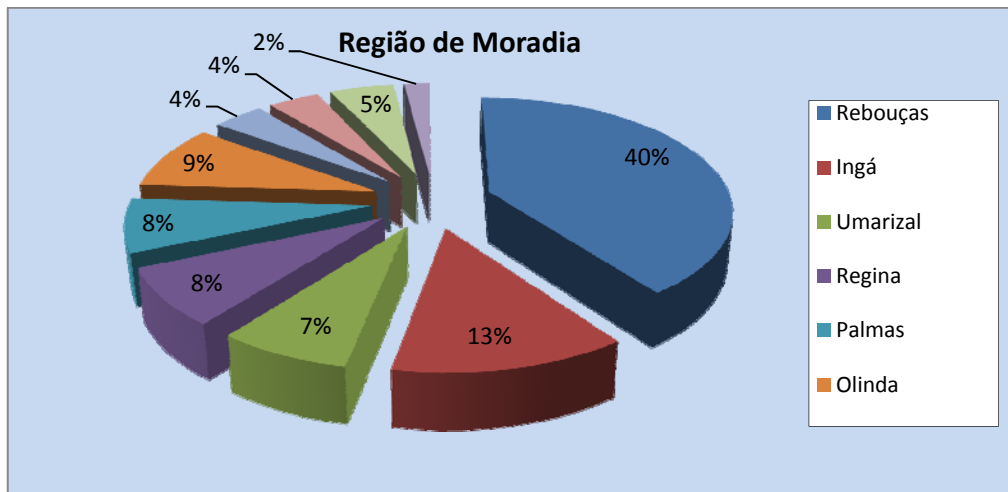
A região possui seis favelas onde habitam aproximadamente duas mil pessoas. A população mais representativa, da camada mais vulnerável da sociedade é proveniente da Favela Mário Cardim e de cortiços.

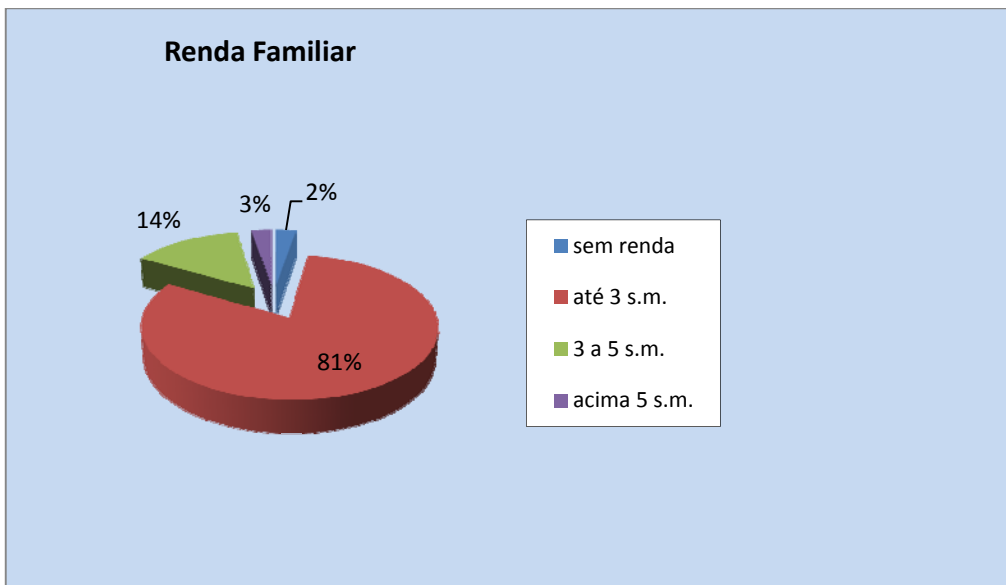


CAMPO LIMPO

Situada na região sudoeste do cinturão periférico do Município de São Paulo, ocupa uma área de 109,1 Km² e hoje, segundo dados do Plano de Assistência Social– (2003/2004, PMSP), a Região de Campo Limpo possui uma população de 990.935 habitantes, existindo entre estes um público alvo de aproximadamente 39.511 crianças e adolescentes na faixa etária 07 à 17 anos.

Deste total de crianças e adolescentes, muitos se encontram em situações de maior vulnerabilidade e risco social, pertencendo às famílias jovens e morando em regiões invadidas e assentadas em territórios geográficos de risco. É uma região, de acordo com dados da Subprefeitura de Campo Limpo, com vulnerabilidade de níveis 4, 5 e 6, ou seja de média, alta e muito alta vulnerabilidade. Enfrenta graves problemas de acesso a recursos públicos – educação, saúde e habitação, sendo a principal atividade econômica da região o comércio local e a geração de renda informal.

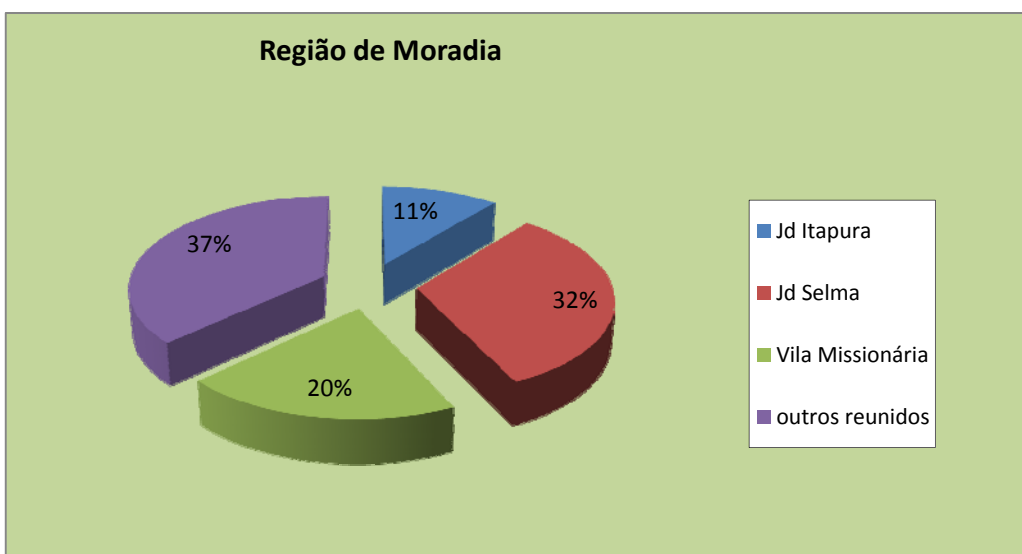


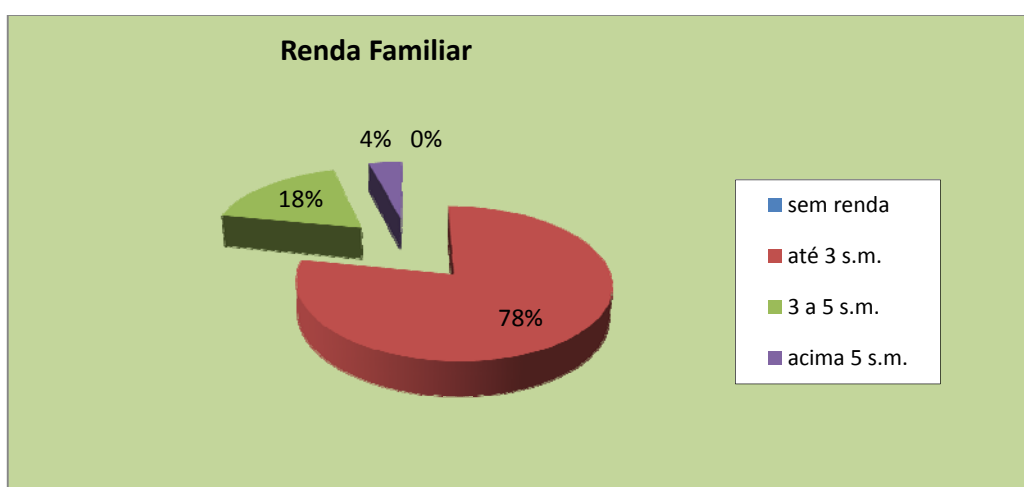
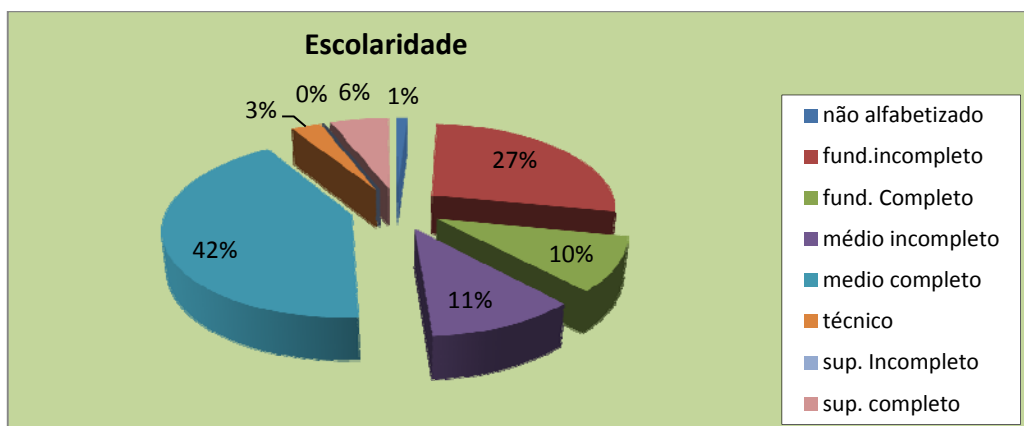


CIDADE ADEMAR

O distrito de Cidade Ademar, do qual faz parte o bairro Jd Ingaí, teve crescimento populacional acentuado em decorrência da industrialização que a região de Santo Amaro assistiu em décadas passadas. Seus bairros e vilas foram surgindo ao impulso provocado pelo êxodo rural e conseqüentemente pelo processo de urbanização. Muitos destes bairros ficam próximo a unidade III e são de alta privação social, muitas próximos a margem da represa Billings.

Contudo esta ocupação ocorreu de forma desordenada e a oferta de serviços de infra-estrutura urbana não cresceu na mesma proporcionalidade. A região hoje possui uma das maiores densidades demográfica de São Paulo.





3. TRABALHO SOCIOASSISTENCIAL

3.1 Princípios e Metodologia Geral

Visa promover a proteção social básica, o desenvolvimento integral e o exercício da cidadania dos usuários, a partir dos seguintes eixos norteadores:

- Centralidade da família: é o núcleo central para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos para a garantia da proteção social e a convivência familiar e comunitária;
- Protagonismo: pressupõe a ação protagonista nos espaços decisórios, a participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis;

- Rede: composta por todos os equipamentos públicos e organizações que articulam e integram uma teia, reconhecendo e valorizando as diferentes alternativas de proteção em busca da integração das ações para a proteção social;

- Territorialização: o território é central e fator determinante para a compreensão das situações de vulnerabilidade e risco sociais aos quais os cidadãos estão expostos, bem como as ações necessárias para o seu enfrentamento. A oferta dos serviços deve estar em locais próximos aos usuários e deve estimular as potencialidades presentes no território, promovendo o desenvolvimento das diversas comunidades.

É constituída de Trabalho Social e Trabalho Socioeducativo e busca atender as famílias em seus direitos de proteção social, envolvendo os usuários por meio de programação socioeducativa diária ou em oficinas periódicas adequadas às necessidades e interesses de cada faixa etária. O aprimoramento das estratégias, não formais, dinâmicas e participativas, visam o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo social e cultural, a convivência grupal pautada pelo respeito à diversidade, o acesso à informações sobre direitos e deveres e à serviços da Rede de Proteção Social.

A apropriação dos recursos do território, o protagonismo social e a participação por representatividade em fóruns de educação, assistência social e de direitos das crianças e adolescentes, entre outros, também são estratégias socioeducativas que visam o acesso a construção e controle das políticas públicas e o exercício da cidadania.

3.2 Objetivos da Ação Socioassistencial:

ASSOCIAÇÃO "OBRA DO BERÇO" - OBJETIVOS			
TRABALHO SOCIAL			
Estimular a co-participação da família no acompanhamento de processos socioeducativos Oferecer proteção social e estimular à prática da cidadania por meio do exercício de direitos e deveres Promover o reconhecimento e o acesso aos serviços da rede de proteção social Promover o reconhecimento dos ativos da comunidade e o envolvimento em ações construtivas			
Centros de Educação Infantil Capacidade: 456 Faixa etária: 0 à 4 anos	Centro de Crianças e Adolescentes Capacidade: 220 Faixa etária: 6 à 14 anos	Centro de Juventude Capacidade: 320 Faixa etária: 15 à 29 anos	Centro de Convivência Capacidade: 120 famílias Faixa etária: intergeracional
TRABALHO SOCIOEDUCATIVO			
Oferecer proteção social e desenvolvimento integral à criança de zero à quatro anos Ampliar experiências, conhecimentos e desenvolver potencialidades Propiciar a construção de uma vida social coletiva diferente e complementar ao contexto familiar Garantir o brincar espontâneo e o dirigido nos tempos e espaços do CEI	Oferecer proteção social e desenvolvimento integral à crianças e adolescente de 6 a 14 anos e 11 meses Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades; Incentivar atitudes positivas de convivência social Promover a valorização da vida escolar para a construção da cidadania	Promover a inserção social e a formação para o mundo do trabalho aos jovens de 15 à 29 anos. Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades Incentivar atitudes positivas de convivência social; Incentivar atitudes empreendedoras na condução da vida pessoal e profissional; Oferecer oportunidade de formação profissional Promover formação continuada e/ou inserção no	Promover inserção social das famílias e membros da comunidade em situação de vulnerabilidade social Ampliar experiências, construir conhecimentos e desenvolver potencialidades Promover o fortalecimento familiar e a construção de vínculos sociais e comunitários Interagir com a rede de proteção social, realizando ações conjuntas significativas Interagir com a comunidade estimulando e apoiando suas iniciativas
Objetivos do Trabalho Socioeducativo comuns a todos os programas			
Possibilitar a interação com expressões artísticas e culturais; Estimular hábitos de preservação do meio ambiente; Estimular autonomia na adoção de hábitos saudáveis de cuidado pessoal e coletivo; Promover ambiente favorável à saúde; Promover a saúde oral e nutricional.			

3.3 Estratégias Gerais da Ação Socioassistencial:

ASSOCIAÇÃO OBRA DO BERÇO – ESTRATÉGIAS GERAIS			
Centros de Educação Infantil Capacidade: 456 Faixa etária: 0 à 4 anos	Centro de Crianças e Adolescentes Capacidade :220 Faixa etária : 6 à 14 anos	Centro de Juventude Capacidade : 320 Faixa etária: 15 à 29 anos	Centro de Convivência Capacidade: 120 famílias Faixa etária: intergeracional
<p>Trabalho Social com Famílias</p> <p>Acolhimento ,Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social Reuniões Socioeducativas</p> <p>Trabalho Socioeducativo</p> <p>Programação de atividades diárias com usuários:</p> <p>Projetos por temas de interesse, envolvendo experiências socioeducativas nas áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linguagem Oral e Escrita - Matemática - Natureza e Sociedade - Arte e Cultura - Educação do Movimento - Brincar. 	<p>Trabalho Social com Famílias</p> <p>Acolhimento, Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social, Reuniões Socioeducativas</p> <p>▲ Ser Família ▼ Trabalho Socioeducativo</p> <p>Programação de atividades diárias com usuários</p> <p>Projetos interdisciplinares em torno de eixos de temáticos levantados com usuários, envolvendo as seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ser e Comunidade - Linguagem e Informática - Ciências e Natureza - Arte e Cultura - Corporalidade e Lazer 	<p>Trabalho Social com Famílias</p> <p>Acolhimento, Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social Reuniões Socioeducativas</p> <p>▲ Clube de oportunidades ▼ Trabalho Socioeducativo</p> <p>Programação de atividades diárias com usuários</p> <p>Formação Pessoal e Profissional Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo Pessoal - Empreendedorismo Social - Tecnologias de Comunicação e Informação - Mundo do trabalho - Educação Ambiental - Ampliação Cultural <p>Formação Profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Práticas Administrativas - Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental 	<p>Trabalho Social com Famílias</p> <p>Acolhimento, Escuta Qualificada, Visita Domiciliar, Encaminhamentos à Rede de Proteção Social , Reuniões Socioeducativas</p> <p>▲ Acompanhamento Familiar ▼ Trabalho Socioeducativo</p> <p>Programação Flexível</p> <p>Ações conforme interesses/ necessidades levantados, observadas e detectados em escuta qualificada:</p> <p>Atendimento Diário Palestras Campanhas Ações no Território</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de Convivência - Oficinas de Habilidades - Oficinas de Gestão
<p>Eventos e Passeios</p> <p>Ações Socioeducativas para Vida Saudável e Educação Ambiental</p> <p>Serviços de Saúde Geral, Saúde Oral e Alimentação</p>			
Funcionamento Segunda às sextas 7h00 às 17h00	Funcionamento Segunda às sextas 8h00 às 17h00 Contra turno escolar	Funcionamento Segunda às sextas 8h00 às 17h00 Contra turno escolar	Funcionamento Segunda às sextas 8h00 às 17h00 Eventuais fins de semana

1

3.3.1. Considerações sobre as estratégias gerais da Ação Socioassistencial adotadas

A "Obra do Berço" continuou investindo esforços na implementação do Trabalho Social e Trabalho Socioeducativo e apropriação progressiva de princípios e conceitos de preconizados pelo Sistema Único da Assistência Social, visando colaborar com sua consolidação na cidade de São Paulo, no Centro de Crianças e Adolescentes e Centro de Juventude, serviços socioassistenciais tipificados conforme Convênio e Portaria 46/2010/SMADS e no Centro de Convivência Jardim Rebouças que passou a ser mantido sem apoio de verbas municipais, por ter definido a capacidade de atendimento em 100 famílias, número menor do que o preconizado pelo convênio com SMADS, devido a opção institucional de investir na qualidade do atendimento.

A incorporação na prática diária do Trabalho Social e Socioeducativo da Obra do Berço, articulado à Rede de Proteção Social, ainda é um grande desafio institucional, na medida em que novos paradigmas deverão ser incorporados e resistências às inovações vencidas, para que uma nova identidade institucional e comunitária se constitua, em consonância com o trabalho assistencial que o país deve desenvolver para superar suas desigualdades sociais.

Além do desafio acima descrito, um outro, fundamental para apoiar a ação cotidiana dos serviços nos encaminhamentos das famílias, é a consolidação do tripé da Seguridade Social, por meio dos esforços de atuação intersetorial entre as Políticas Públicas da Educação, Assistência Social e Saúde.

Tais ações que estão no nível macro, não diminuem a importância das ações cotidianas que serão a base da política maior da Assistência Social. Neste sentido os Serviços Socioassistenciais da Associação Obra do Berço realizaram os seguintes esforços:

- investimentos em formações sobre SUAS, apoiadas por SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, mediadas pela supervisão técnica do CRAS – Centro de Referência da Assistência Social de Campo Limpo. A partir da análise e reflexão de problemas sociais do microterritório, a organização de tais encontros de formação, suas temáticas, contratação de instituição formadoras e palestrantes foram realizadas conjuntamente pelos Serviços Socioassistenciais da Rede Microterritorial do Jardim Rebouças, constituída pelos serviços socioassistenciais da Obra do Berço, o Projeto Vida, o Lar Batista e o Núcleo de Proteção Especial da região;

- investimentos com recursos financeiros próprios no Centro de Convivência, que vem aperfeiçoando o trabalho sociassistencial, tendo sido autorizado a participar como ouvinte das Supervisões de CRAS local, por estar consolidando progressivamente um trabalho social com famílias que vem se tornando referência junto à Comunidade e Rede Local;

- continuidade das ações do " Comitê de RH", composto por trabalhadores dos serviços desenvolvidos pela "Obra do Berço", com vistas à implantação de uma política de gestão

de pessoas embasada nas contribuições das equipes e no estudo da NOB RH SUAS, em andamento, para a revisão dos cargos e atribuições;

- revisões no quadro de Recursos Humanos dos Serviços Socioassistenciais, com novos recrutamentos com perfis profissionais com conhecimento, experiência no SUAS e visão sociocrítica;

- não obstante flutuações no quadro de recursos humanos ocorridas no CEI Anna Cândida Brasil Navarro, no Centro de Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte e no Centro de Juventude – Educação Empreendedora para Jovens, houve progressiva adoção de estratégias de acolhimento, acompanhamento familiar e conscientização das equipes, quanto a necessidade de mudanças de estratégias e metodologias socioassistenciais, incluindo maior investimento na visão do perfil sócio-histórico dos usuários e sua relação com as prioridades de acompanhamento e encaminhamento de suas famílias;

- ampliação progressiva de inter- relações com parceiros da rede de proteção social, ainda que estabelecidas em função de casos mais urgentes que envolviam riscos sociais eminentes, o que oportunizou o exercício da atuação em rede;

- progressiva compreensão da importância dos benefícios sociais para fortalecimento das famílias, com aprendizagem e exercício dos caminhos necessários para seu alcance e comunicações com órgãos responsáveis pelo monitoramento das condicionalidades;

- iniciativas pontuais dos Centros de Educação Infantil, indicando progressiva incorporação do SUAS às ações da Educação Infantil, tais como: busca de parcerias com CRAS e Conselho Tutelar para captação de demanda de usuários; participação social em rede como o Projeto TEIA da região Pedreira, composta por representantes da Educação, Assistência Social e Saúde; esforços de aprendizagem de técnicas de acolhida e escuta qualificada de famílias em risco social e iniciativas de realização de visitas domiciliares com busca do apoio de Serviços Socioassistenciais conveniados com SMADS ou do Centro Convivência para condução de casos de famílias em risco social, realização de algumas visitas domiciliares e encaminhamentos à Rede de Proteção Social;

- esforços progressivos de realização de ações socioeducativas, em especial eventos, integrando Serviços da Obra do Berço em torno das mesmas famílias e mesma comunidade de atendimento ocorridas em especial na Unidade de Campo Limpo;

- formações oferecidas pela equipe do Serviço Centro de Convivência aos trabalhadores dos Centros de Educação Infantil, introduzindo aspectos básicos do SUAS e sua relação com a prática adotada pelos Serviços conveniados com a Educação;

- envolvimento dos técnicos especializados em saúde do Projeto Complementar institucional SOA, no Trabalho Social dos Serviços, em especial nos casos envolvendo riscos sociais aliados a doenças, levaram os profissionais à reflexão quanto a importância da relação das vertentes da Assistência Social, Educação e Saúde e o caráter social deste

projeto, lançando sementes para mudança de visão e paradigmas das práticas em saúde em direção a uma prática embasada nas concepções da Proteção Social Básica e no cruzamento de dados do perfil sócio-histórico da família com o perfil de saúde do usuário;

- atuações do Projeto SOA, que atuando de forma preventiva e integrado à programação socioeducativa e trabalho social com família, , complementaram suas ações pelo trabalho de referência e contra- referência no âmbito dos Serviços de Saúde e Rede de Proteção Social da região;

- a atuação em rede interna e externa, vem se estabelecendo paulatinamente, por meio de tentativas de ação integrada entre os próprios Serviços da organização, e Serviços do território, com apoio do CRAS Campo Limpo;

- o Trabalho Socioeducativo vem sendo desenvolvido na “Obra do Berço” há mais tempo, por meio de Programação Socioeducativa, estruturada para os vários grupos de faixas etárias ou categoria de usuários. Em 2012, alguns Serviços como CCA e CJ continuaram esforços de revisão de metodologias, estratégias e estruturas estabelecidas para o desenvolvimento das atividades socioeducativas, em busca da superação de modelos de atividades embasados em referências escolares para adoção de novas oportunidades dinâmicas de acolhimento, convivência e aprendizagem social de seus usuários;

- os projetos socioeducativos foram desenvolvidos a partir das necessidades e interesses dos usuários, detectados pela leitura do contexto de seus grupos de convivência e da realidade atual;

- as atividades, lançaram mão de estratégias variadas, tais como de convivência social, oficinas de sócio- aprendizagem em diversas áreas, pequenos projetos comunitários, campanhas, eventos, passeios, atividades no território, cursos de formação continuada para jovens em preparação para vida produtiva, etc. Projetos de estrutura mais complexa, apoiados por parceiros públicos e privados complementaram organicamente a programação socioeducativa, em especial os de arte educação e complementação profissional oferecidas à adolescentes e jovens.

3.4. Trabalho Social, principais atividades desenvolvidas

Nos Centros de Educação Infantil

As famílias são vistas como usuárias indiretas e reconhecidas em sua importância como elemento central e fundamental para constituição, crescimento e desenvolvimento de seus filhos como seres humanos integrais. São estimuladas a participar do processo socioeducativo por meio de reuniões individuais e coletivas, atividades diárias, eventos e avaliações que as incentivam à coparticipação no trabalho desenvolvido, bem como ao acesso à informações relativas a seus direitos de cidadania em especial de educação.

Os critérios para inserção da demanda de usuários e suas famílias nos Centros de Educação Infantil estão vinculados diretamente ao Sistema de Encaminhamento OnLine (EOL) da Secretaria Municipal da Educação.

A Associação “Obra do Berço”, no entanto, como integrante do Sistema Único da Assistência Social, cumpre sua missão socioassistencial, ao reforçar com seus gestores a importância de encaminhar ao sistema EOL da Secretaria Municipal de Educação, prioritariamente famílias de alta e altíssima vulnerabilidade, que nos procuram diretamente, realizando também o encaminhamento das já matriculadas à programas ou serviços da Rede de Proteção Social da Assistência e Desenvolvimento Social do Município, visando o acesso a seus direitos de cidadania e inclusão social.

Nestes Centros de Educação infantil, no entanto, ampliar o atendimento à criança, ultrapassando a sua condição de aluno do Sistema de Educação, para a de cidadão com direitos à Proteção Social, continuou sendo um grande desafio, na medida em que a “Obra do Berço”, além de cumprir seus compromissos com a Educação Infantil Municipal Conveniada, quer também aperfeiçoar ações de proteção social junto às famílias atendidas. Esta incorporação de princípios do SUAS – Sistema Único da Assistência Social, necessita vencer as concepções já estabelecidas de que o atendimento à criança já favorece o fortalecimento familiar por ter um dos membros atendido em seu direito à educação.

Progressivas experimentações e trocas entre os serviços socioassistenciais da Obra do Berço conveniados com SMADS, em torno de acompanhamento de casos de maior risco social, foram passos dados ,ainda que tímidos, em direção à mudança de paradigmas e da construção de uma metodologia de acompanhamento familiar que a Instituição pretende consolidar.

As dúvidas e dificuldades encontradas no acompanhamento destes casos serviram para sensibilizar as gestoras em relação aos progressos que ainda devem ser feitos. Do mesmo modo, a vivência de visitas domiciliares e escutas qualificadas para além das problemáticas comportamentais da criança em busca do seu perfil sócio histórico familiar, as experimentações do trabalho em rede em torno de encaminhamentos necessários à proteção social , serviram como abertura para efetiva implementação de novas práticas, a serem melhor sistematizadas e aprofundadas no sentido de articular internamente a educação, a assistência social e o projeto complementar em saúde.

As experiências de acompanhamento familiar ocorreram principalmente no CEI Ana Claudina Carvalho F. Camargo, sediada na unidade que atende usuários membros de famílias comuns a outros Serviços Socioassistenciais conveniados com SMADS, o que favoreceu o diálogo e a troca de conhecimentos e práticas. Temáticas do acompanhamento familiar antes voltadas a questões de saúde, passaram a envolver aspectos voltados à riscos sociais na dinâmica familiar envolvendo uso de drogas, problemas de relacionamento e violência, guarda de filhos e negligência na educação.

Também incluíram nas reuniões socioeducativas com as famílias, temáticas de cidadania, apresentação dos Serviços da Proteção Social do território, em especial CRAS, direitos e condicionalidades relacionadas aos Benefício Sociais, ECA, violência contra as criança.

O Centro de Educação Infantil Maria Estefano Maluf, também buscou o apoio do Centro de Convivência Jardins Rebouças, sediado na unidade de Campo Limpo para orientações quanto ao procedimento com família vulnerável, assim como formação introdutória em SUAS, por meio da integração das equipes, visando a sensibilização quanto a esta questão. Esta unidade envolveu sua equipe na pesquisa de SUAS, bem como constituiu grupos de professores de educação infantil para conhecimento da Rede de Proteção Social, distribuídos em tarefas de conhecimento do CRAS , CREAS, CAPS e da rede de proteção social da região.

Reuniões individuais com família foram realizadas para orientações, compreensão de fatores que poderiam estar intervindo no desenvolvimento das crianças atendidas, bem como informações sobre direitos e deveres ainda focada na cidadania da criança diretamente atendida, porém esta prática nem sempre foi devidamente registrada.

Com apoio do Centro de Convivência Jardim Rebouças, os gestores abordaram casos mais críticos de famílias em risco social. Entres estes, casos de dinâmicas familiares que envolviam uso de drogas e álcool, violência familiar, suspeitas de abuso sexual ou negligência nos cuidados com a saúde e desenvolvimento afetivo dos filhos, foram acolhidos na unidade ou em visitas domiciliares eventuais para encaminhamentos à conselhos tutelares, postos de saúde, CRAS – Centro de Referência da Assistência Social ou outros programas da Rede de Proteção Social.

O Centro de Educação Infantil Anna Cândida Brasil Navarro, passou por mudanças e flutuações em seu quadro de recursos humanos, o que trouxe grandes desafios para a continuidade dos trabalhos e reflexos para rotina diária da unidade o que não permitiu o desenvolvimento inicial do trabalho social com as famílias. Essas, no entanto acompanharam de forma transparente as modificações realizadas por meio de reuniões, participando inclusive com opiniões sobre funcionamento e rotinas da unidade, demonstrando perfil crítico e colaborador.

Não obstante as dificuldades do ano desta unidade, foram realizadas reuniões individuais de acompanhamento de famílias que traziam ou apresentavam indícios de problemáticas na dinâmica familiar, como de um caso acompanhado em parceria com Conselho Tutelar que envolveu suspeitas de abuso sexual, casos de acompanhamento de problemáticas de saúde, comportamento, frequência baixa e em especial maior atenção à famílias cujas crianças matriculadas no CEI estavam em processo de inclusão devido a deficiência ou doença.

Os eventos realizados com a presença de pais demonstraram envolvimento e entusiasmo e o quanto são reconhecidos pelos mesmos como momentos significativos para a convivência social das famílias, crianças e equipe.

Tendo sido prioridade em 2012, a complementação do quadro de trabalhadores, da Unidade as melhorias e reformas no espaço e manutenção das condições básicas de atendimento e trabalho socioeducativo, retomados como direito de cidadania da público alvo atendido, para 2013 serão oportunizadas as formações em SUAS e sensibilização da equipe sobre a importância de acompanhar a evolução das outras unidades no que tange ao trabalho socioassistencial proposto pela Associação Obra do Berço.

Principais temáticas trabalhadas em reuniões socioeducativas coletivas com famílias:

- Apresentação da instituição às famílias novas;
- Apresentação da Proposta Socioeducativa Anual, Grupos de Usuários e Educadores e apresentação dos Portfólios para acompanhamento dos usuários por parte de pais e educadores;
- Apresentação Regimento Interno e discussão sobre Direitos e Deveres dos usuários e família;
- Apresentação de Projetos Socioeducativos a realizar e realizados com usuários no 1º e 2º semestres;
- Palestras sobre Saúde Alimentar, Oral e Geral;
- Palestras sobre Cidadania, Direitos e Deveres, Rede de Proteção Social, Apresentação de Serviços Socioassistenciais da Obra do Berço e da Comunidade, Explicação sobre o trabalho do CRAS e Benefícios Sociais;
- Palestras sobre Violência Doméstica, Relações de Afeto Familiar e Proteção, ECA e violência contra crianças, - importância da convivência familiar permeada pelo afeto como condição para o desenvolvimento infantil;
- Acompanhamento, informações às famílias do Centro de Educação Anna Cândida Brasil Navarro, quanto as mudanças ocorridas no quadro de gestão da unidade e discussões sobre aspectos do funcionamento do CEI, bem como rotinas de entrada e saída diárias das famílias;
- Avaliações do semestre dos usuários co-apresentação e apreciação de portfólios e da satisfação e incômodos das famílias com o trabalho desenvolvido, com abertura para críticas e propostas dos pais para as devidas melhorias.

Principais temáticas trabalhadas em reuniões em pequenos grupos com famílias:

-Orientação quanto à Saúde Geral, Oral e Alimentar aliadas à orientações sobre Desenvolvimento Infantil e Educação Familiar de usuários com problemáticas comuns, com encaminhamentos à Rede de Saúde e Proteção Social;

-Orientações para transferências à EMEI´s – Escolas Municipais de Educação Infantil dos territórios de atendimento, para famílias com filhos em processo de saída dos Centros de Educação Infantil.

No Centro de Crianças e adolescentes “Nossa Vida Nossa Arte”

Os critérios de demanda do Centro de Crianças e Adolescentes seguem orientações da Política Municipal de Assistência Social e foram elaborados com a participação da Comissão de Demanda composta por membros de famílias, comunidade e colaboradores, que analisam a situação de famílias em lista de espera, priorizando as de maior vulnerabilidade e acompanhando sua inscrição e matrícula quando do surgimento de vagas. Níveis de alta e altíssima vulnerabilidade e risco social, excluídos do acesso à direitos de cidadania, famílias mono parentais, com nível socioeconômico e de escolaridade baixos e moradia no território de atuação, são critérios analisados para inserção no programa.

O acompanhamento das inclusões de usuários no Serviço por parte da comissão ocorreu, mais intensamente no primeiro semestre, já que posteriormente mudanças no quadro dos gestores interferiram na continuidade desta ação de participação social das famílias.

As famílias do Centro de Crianças e Adolescentes “ Nossa Vida Nossa Arte” são vistas como usuárias indiretas e como elemento central e fundamental para o processo de desenvolvimento de seus filhos, estejam eles na infância, quando constituem a base de seu ser envolvidos na dinâmica familiar e escolar, ou na adolescência, onde progressivamente se separam do grupo familiar rumo a maior autonomia e formação de sua personalidade que desembocará na juventude.

São estimuladas a participar do processo socioeducativo por meio de reuniões, participação em atividades, eventos e avaliações que as incentivam à co-participação no trabalho desenvolvido, bem como ao acesso à informações relativas a seus direitos de cidadania e à serviços da rede de proteção social.

O Trabalho Social foi realizado sob supervisão do Centro de Referência da Assistência Social de Campo Limpo, pois embora o Serviço CCA já realize reuniões frequentes com as famílias, visando acompanhar situações de maior vulnerabilidade, as estratégias de acolhimento e acompanhamento familiar necessitam de aperfeiçoamento, de modo que os encaminhamentos à Rede de Proteção Social e as reuniões socioeducativas com família superem a visão de acompanhamento restrita ao desempenho da aprendizagem socioeducativa do usuário no próprio Centro de Crianças e Adolescentes.

Famílias com membros em maior risco social e necessitando de inclusão social, foram acompanhadas em parceria com CRAS – Centro de Referência de Campo Limpo, incluindo deficientes (Síndrome de Down e Deficiência intelectual devido à suspeita de Hidrocefalia sem diagnóstico definido) e outras doenças e síndromes graves de alguns usuários. Outros casos de adolescentes com problemáticas no convívio familiar e social, suspeita de envolvimento com uso de drogas, dificuldades de aprendizagem, baixa frequência escolar e no CCA , entre outros, foram acompanhados e encaminhados.

Crianças e adolescentes contam diariamente com os orientadores sociais e gestores para reflexão individual e coletiva em busca da elaboração de seus problemas, descoberta de suas possibilidades e de sua auto estima, bem como de soluções para conflitos vividos pelo desrespeito a seus direitos. O diálogo e a participação por meio da interação social e troca de hipóteses na busca de caminhos construídos conjuntamente é a linha adotada pelo programa, pautada em princípios da justiça restaurativa, um norteador para o trabalho social com seus usuários.

O acompanhamento familiar foi realizado por meio de acolhimento, atendimento e escuta qualificada da família no serviço, como também por meio de 60 visitas domiciliares às famílias que apresentavam maiores riscos e vulnerabilidade social, crescendo o investimento nesta estratégia em comparação com o ano anterior, havendo em algumas delas a presença de técnicos de saúde, junto ao gerente, assistente técnico ou orientador socioeducativo ou mesmo orientadores ou técnicos de família do Centro de Convivência Jardim Rebouças. Neste sentido a equipe precisa continuar sua busca de aprofundamento técnico para apropriar-se de estratégias e de uma prática socioassistencial que permita maior autonomia na abordagem de casos mais complexos.

O programa procurou avançar na articulação com a rede externa à Instituição, mas ainda os encaminhamentos de saúde (82 realizados) superaram os encaminhamentos sociais (15) e os de educação (05), refletindo a necessidade de avançar no Trabalho Social com um olhar maior para questões sociais e articulação com a rede externa, incluindo os registros e protocolos das ações realizadas, mesmo quando não originam retorno de contra-referência, já que os poucos Serviços Socioassistenciais ou vagas para atendimento existentes na Região não colaboram com a absorção da demanda de usuários ou atendem suas necessidades específicas.

Internamente, no entanto, o CCA articulou ações do Trabalho Social com o Centro de Convivência Jardim Rebouças não só para orientações sobre a condução de casos mais complexos, como para troca de informações de famílias comuns, ou ainda para receber e inscrever na demanda as 54 famílias encaminhadas por aquele serviço. Destes 14 famílias passaram a frequentar o CCA.

Principais temáticas trabalhadas em reuniões socioeducativas coletivas com famílias:

- SUAS e legislação da proteção básica e diagnóstico de temas de interesse;
- A importância da família nos cuidados com a saúde;
- Violência: tipos, serviços e equipamentos de combate;
- A missão dos pais;
- A família e as regras sociais;
- Desafios dos pais;
- Direitos e Deveres dos filhos;
- Conflitos familiares;

- Valorização do outro e apresentação das produções artístico culturais dos usuários.

Além das reuniões houve outras oportunidades participação das famílias em atividades socioeducativas, em especial as socializações denominadas Navegando no Conhecimento I e II – realizadas respectivamente em julho e novembro, com produções e apresentações culturais de seus filhos realizada pelo Projeto a “Arte de Aprender com Arte”, patrocinado pelo Fundo Municipal da Criança e Adolescente, em parceria com a Secretaria Municipal de Participação e Parceria, ocorrida entre dezembro de 2011 e novembro de 2012.

Nestes eventos a família participou de forma interativa em atividades de teatro, música, dança, instalações de artes plásticas, e teve acesso à informações e sensibilizações quanto a temáticas da violência, gravidez precoce, direito ao lazer, conflitos familiares e comunitários, preservação ambiental, entre outros.

Alguns pais e membros da comunidade, satisfeitos com a mostra cultural e informações socioeducativas recebidas, relataram seu prazer em postar em suas redes sociais fotos da exposição com orientações sobre coleta seletiva de lixo, cuidados com a preservação do córrego local, poesias de Cecília Meirelles, trechos de peças teatrais com temáticas comuns a vida em comunidade, como a releitura de Romeu e Julieta, de Shakespeare construída pelos usuários sem o desfecho trágico e que dramatizou a aproximação de jovens e famílias de origem e costumes sociais diferentes, retratando por meio do imaginário cênico, interações entre a comunidade do Jardim Rebouças com o Bairro do Morumbi e as reflexões sobre conflitos e preconceito mútuo daí decorrentes.

Outras formas de participação familiar foram os eventos integrados, oferecidos em parceria com outros programas socioeducativos, que promoveram momentos de informação e reflexão sobre exercício da cidadania e oportunidades de convivência social para fortalecimento de vínculos comunitários e o acesso à cultura e lazer, conforme constará nos eventos gerais da instituição.

No Centro de Juventude “Programa de Educação Empreendedora para Jovens”

Os critérios para inserção da demanda estão vinculados à Política da Proteção Básica do SUAS – Sistema Único da Assistência social e priorizam o atendimento às famílias com adolescentes e jovens em situação de risco e vulnerabilidade social. O processo de inscrição e matrícula da demanda passou a ser de um processo de acolhida, escuta qualificada, por meio de entrevistas e dinâmicas grupais com usuários e suas famílias para maior conhecimento dos usuários, seus interesses e riscos sociais a que estão expostos, para encaminhamentos à Rede de Proteção Social.

As famílias são concebidas como usuárias indiretas, mas consideradas como importante elemento de apoio a seus filhos, numa idade crucial onde escolhas precisam ser definidas para vida adulta social e produtiva.

Foram estimuladas a participar do processo socioeducativo por meio de reuniões socioeducativas, participação em atividades, eventos e avaliações que as incentivam à co-participação no trabalho desenvolvido, bem como ao acesso à informações relativas a seus direitos de cidadania e à serviços da rede de proteção social.

O aprofundamento do Trabalho Social, no entanto, continuou sendo um grande desafio ao Centro para Juventude, que passou a atuar para além do apoio à inserção dos usuários ao mundo do trabalho, priorizando a preparação ao mundo do trabalho e as condições de proteção social necessária para seu fortalecimento como cidadãos.

Esforços da equipe foram feitos para aperfeiçoar o acompanhamento familiar, ainda restrito aos casos de maior risco social, servindo como exercício e abertura para visão de mundo que a nova prática do Trabalho Social exige, além da clareza de que deve ser sistematizado por meio de ações de acolhida permanente, escuta qualificada, visitas domiciliares frequentes e reuniões que envolvam a família com interesses demandados por ela, para além de informações sobre desempenho do jovem nas atividades socioeducativas, mas por meio de temáticas que colaborem com a sua construção e exercício de sua cidadania.

O Serviço buscou concentrar num único instrumental de acolhida informações sobre o perfil sócio-histórico dos usuários, com destaque a suas vulnerabilidades, de modo que os dados fossem compartilhados com toda equipe, para implementação de estratégias mais adequadas à integração do Trabalho Social, Socioeducativo e o Clube de Oportunidades com foco na proteção social básica dos adolescentes, jovens e suas famílias.

O acompanhamento familiar se deu principalmente por meio de escutas qualificadas ocorridas em atendimentos realizados no próprio Serviço, tendo ocorrido poucas visitas domiciliares (18) no ano, devido em parte ao fato da equipe ter ficado incompleta em alguns períodos, aliada a intensa demanda de trabalho voltada a realização da programação socioeducativa realizada diariamente com os usuários e desafios técnicos na implementação da sistematização do trabalho social.

A acolhida e escuta qualificada de usuários e suas famílias ocorreram em casos que envolveram quebra de vínculos familiares, riscos de saúde mental, uso indevido de drogas, problemáticas de aprendizagem, abandono da vida escolar, relacionamento interpessoal e familiar, jovens envolvidos em conflito com a lei, sendo alguns deles encaminhados ao CREAS, CAPS, Serviços de Saúde, Escolas, Serviços de Proteção Social da Juventude. Famílias necessitando de acesso a benefícios sociais para sua melhor estruturação foram encaminhadas ao CRAS.

Principais temáticas das reuniões socioeducativas com famílias:

- Apresentação da organização e seus parceiros, os princípios de atuação norteados pelo Sistema Único da Assistência Social e as mudanças na programação socioeducativa;
- Reflexão sobre o papel da família no decorrer da adolescência e juventude de seus membros, a importância dos vínculos familiares serem cuidadosos e fortalecidos para a construção de projeto de vida individual e familiar;
- O compartilhar do projeto de vida dos usuários com suas famílias;
- Encontro para reforçar importância da família nos rituais de passagem como a Cerimônia de Certificações e os processos de inserção no mundo do trabalho;
- Prevenção de Drogas;
- Sexualidade e cuidados de saúde e prevenção.

No Centro de Convivência Jardim Rebouças

Deu continuidade ao atendimento as mesmas famílias matriculadas em 2011 (117), porém realizando desligamentos progressivos, seja por que superaram riscos sociais, por mudarem de território, porque optaram pela não adesão a nenhuma atividade do Serviço ou pelo fato de alguns de seus membros terem sido encaminhados a outros Serviços Socioassistenciais, passando a ser acompanhados por estes. Algumas famílias da demanda, no entanto, tiveram que ser acolhidas diante de sua situação de altíssima vulnerabilidade

Diferentemente dos outros serviços da Associação "Obra do Berço", o Centro de Convivência foi constituído para atender diretamente as famílias vulneráveis e portanto seu Trabalho Social possui condições estruturais e de equipe mais favoráveis.

Além das "famílias acompanhadas", há o atendimento "porta aberta" à demandas espontâneas de membros da comunidade, para obtenção de informações, orientações, acolhida, escuta qualificada pontual, acessos a benefícios sociais, encaminhamentos a Rede de Proteção Social e participação eventual nas atividades socioeducativas do serviço.

Já as famílias acompanhadas além do acolhimento, escuta qualificada, encaminhamentos realizados continuamente para seu fortalecimento, recebem visitas domiciliares, são orientadas a cumprir as condicionalidades de benefícios sociais que possuem e são convidadas a participar de reuniões socioeducativas e do planejamento das atividades, sendo estimuladas com prioridade à convivência social nas atividades socioeducativas desenvolvidas pelo Serviço e oportunidades de socioaprendizagem em oficinas específicas para o desenvolvimento de suas potencialidades.

Ações do Trabalho Social com famílias no Centro de Convivência:

- 468 atendimentos de acolhida: 58 famílias acompanhadas e 410 demanda espontânea;

- 426 escutas qualificadas: 134 famílias acompanhadas e 292 demanda espontânea;
- 765 visitas domiciliares a famílias acompanhadas;
- 184 encaminhamentos de famílias(66 de famílias acompanhadas e 118 da demanda espontânea) realizados à rede de serviços: CRAS, CREAS, CAPS, CEIS, CCA, CJ, UBS, Conselho Tutelar , Promotoria Pública , entre outros.

Reuniões Socioeducativas, tendo como temáticas:

- Avaliação de 2011 e planejamento de 2012 - 25 participantes -- jan/12;
- Dia da Mulher -39 participantes – mar/12;
- Planejamento de atividades - 14 participantes – abr/12;
- Cidadania e Participação Popular- 42 participantes -mai/12;
- Cuidados com os bebês - 12 participantes -jul/12;
- Juventude na Modernidade -36 participantes -ago/12;
- Eleição e Cidadania - 12 participantes -out/12;
- Gestão Financeira e Vendas - 29 participantes - nov/12.

3.5. Trabalho Socioeducativo- Principais atividades desenvolvidas:

Nos Centros de Educação Infantil é norteado pelo Plano de Trabalho e Projeto Pedagógico, cuja programação segue as diretrizes e Referências Curriculares Nacionais de Educação Infantil da Política Nacional e Municipal de Educação, onde o direito à educação, ao brincar, à convivência social são os principais focos de atuação junto às crianças, sujeitos em situação peculiar de desenvolvimento, junto à convivência familiar, imprescindível à formação do ser.

A metodologia adotada baseou-se em princípios interacionistas-construtivistas e valorizou o interesse das crianças em torno de temas levantados em cada grupo, a partir da observação e mediação dos educadores.

Agrupamentos:

- Berçário I – 0 a 1 ano
- Berçário II - 0 1 a 2 anos
- Mini Grupo I – 2 a 3anos
- Mini Grupo II- 3 a 4 anos

Os projetos desenvolvidos pelos grupos de crianças integram e extrapolaram seus títulos e temáticas para oportunidades de socioaprendizagem interdisciplinar nas seguintes áreas:

- Linguagem Oral e Escrita;
- Matemática;
- Natureza e Sociedade;
- Arte e Cultura;

- Educação do Movimento;
- Brincar.

Esta programação foi complementada por atividades de estímulo a construção da cidadania, à preservação do meio ambiente, saúde geral, oral e alimentar, bem como atividades extracurriculares como eventos, atividades culturais e passeios.

Neste sentido a breve descrição de cada projeto está focada na temática, mas suas atividades estenderam-se a todas as áreas de conhecimento por meio de conteúdos e estratégias próprias e adequadas às possibilidades de aprendizagem de cada faixa etária.

Cada Centro de Educação Infantil desenvolveu um formato próprio quanto a periodicidade para realização dos projetos socioeducativos, diversificando-os de acordo com a realidade de cada unidade e acordos de variações da estrutura de trabalho de cada equipe, considerando a leitura que estas fizeram sobre qual melhor ritmo a ser adotado junto a seus grupos de usuários.

-o **CEI Anna Cândida Brasil Navarro** desenvolveu temáticas diferentes para cada grupo de crianças, estendendo-as a um ano, mas variando progressivamente os conteúdos e estratégias em torno da temática adotada conforme avanço de cada grupo.

- o **CEI Ana Claudina Ferraz de Camargo** desenvolveu temática única e igual para todos os grupos de crianças , modificando-a mensalmente, variando conteúdos e estratégias conforme cada faixa etária.

- o **CEI Maria Estefano Maluf** desenvolveu temáticas diferentes para cada grupo de crianças, modificando-as semestralmente, sempre considerando os avanços do semestre anterior.

Projetos socioeducativos desenvolvidos:

CEI Anna Cândida Brasil Navarro

Bercário I

Descobrimo o mundo através da música – a música permeou e estimulou o desenvolvimento da linguagem oral, o movimento , a imitação gestual, a convivência social e a interação com expressões artísticas e ritmos por meio de instrumentos musicais feitos com sucatas, bem como ampliação do repertórios de cantigas.

Bercários II

Cantando com sons da infância e Pequenos Biólogos – estes dois projetos resgataram junto as famílias, jogos, brincadeiras e cantigas da infância, bem como a importância do cuidado com a vida animal. A percepção de sons do entorno e de animais da vida urbana e doméstica inspiraram cantigas, fábulas e imitações de animais., estimulando a linguagem oral e gestual das crianças. Construindo pequenos jardins em

vasos, explorando animais pelo contato direto e imagens de livros e filmes, os bebês observaram atributos básicos de animais e vegetais próximos e a importância de respeitá-los.

Mini Grupo I

Meios de transporte na cidade e campo – a partir do interesse das crianças em brincadeiras com carrinhos e o fato da unidade estar sediada em região central de São Paulo, a temática gerou oportunidades de exploração de formas, cores, espaço e do ambiente urbano comparado ao do campo, com conhecimento de elementos de ambos, tais como, suas diferenças, as profissões relacionadas, histórias e expressões artísticas envolvendo-os, símbolos e regras simples de trânsito e suas relações com a convivência social e a importância da prevenção de acidentes.

Mini Grupos II

Fabricando Histórias – tendo a literatura infantil como eixo, diversas atividades foram realizadas em torno de histórias já pertencentes ao patrimônio cultural e outras construídas conjuntamente com o grupo e a família. Os motivos, personagens, enredos objetos e conceitos implícitos das diversas histórias foram utilizadas para desenvolver os demais conteúdos das áreas de conhecimento, por meio da exploração e relação com a vida da criança. O pensamento reflexivo foi estimulado, a convivência e cooperação social, a sequência lógica dos fatos, a criatividade por meio do uso linguagem oral, gestual e artística, conceitos de matemática, ciências, saúde e ecologia que as histórias inspiraram.

Descobrir a minha identidade – tendo o resgate da própria biografia como tema para descobrir-se como ser individual e único, este projeto estimulou o autoconhecimento das crianças ao estabelecer relações entre a própria expressão do ser e a vida em sociedade, estimulando a aprendizagem do que é necessário para se viver coletivamente, bem como a necessidade de comunicação por meio da linguagem oral e escrita, das expressões artísticas, das formas de convivência permeadas por cuidados mútuos, direitos e deveres de cidadania e pela relação com a natureza.

-CEI Ana Claudina Carvalho Ferraz de Camargo

Envolvendo diversos grupos Bercário I ao Mini Grupo II

Sejam Bem Vindos – o período de volta as atividades após as férias e a chegada de novas crianças no CEI, inspirou este projeto que priorizou acolhida em ambiente agradável e tranquilo, visando o bem estar social e emocional da criança e sua família, o reconhecimento dos espaços, ritmos e pessoas do CEI por meio de músicas, história, brincadeiras espontâneas coletivas e individuais que favoreceram a construção de vínculos sociais positivos

Circo – o projeto explorou o jogo simbólico, a imaginação e o brincar por meio do circo, abrindo espaço para que as crianças pudessem expressar suas emoções, pensamentos e

desejos ao mesmo tempo que construíam conceitos das várias áreas de conhecimento em torno das músicas, espetáculos mais comuns, objetos, decorações e cenários, personagens e animais circenses.

Literatura Infantil- histórias infantis tradicionais, poemas, trava línguas, piadas, contos de fada e fábulas incentivaram o acesso aos livros, conhecimento de personagens tradicionais e a exploração de temas e objetos por meio da imaginação, expressões artísticas e exploração de ambientes trazidos pelas histórias, interligando a formação do hábito de leitura com a construção e aprendizagem de conceitos das demais áreas de conhecimento.

Animais - com enfoque maior no respeito, valor da vida e proteção aos animais de forma geral, este projeto introduziu e reforçou conceitos de preservação da natureza e diversidade, incentivando não só o conhecimento da fauna como do seus diversos habitats, a exploração do mundo físico e natural e o desenvolvimento da linguagem oral e corporal, por meio de fábulas e imitação dos sons e movimentos dos animais.

Festa Junina -o projeto desenvolveu temáticas e das tradições juninas durante todo mês de junho, com aprendizagens de músicas, danças e histórias, culinária e brincadeiras típicas envolvendo as crianças com preservação da natureza e prevenção de incêndios

Pintando o Sete – a apreciação de obras artísticas e autores universalmente conhecidos, a produção de trabalhos artísticos, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem e da colagem, levou as crianças à ampliação da percepção e representação do mundo, estimulando o mundo da imaginação e a criatividade.

Mitos lendas e cantigas populares - as crianças tiveram a oportunidade de conhecer, vivenciar e valorizar as manifestações da cultura popular brasileira, pelo acesso conhecimento e exploração das diversas histórias, figuras folclóricas e canções aliadas à brincadeiras tradicionais

Mês das crianças o reconhecimento da importância da infância por meio do autoconhecimento com reforço da identidade infantil, comparado pessoas de outras idades, seus direitos e deveres, a ampliação de atividades lúdicas coletivas e histórias envolvendo o mundo infantil marcou o projeto desenvolvido no mês de outubro.

Barulhinho bom- Brincadeiras com música, imitação, invenção e reprodução de criações musicais, embasaram as atividades nas diversas áreas do conhecimento com a exploração de instrumentos musicais infantis, construídos com sucatas, ritmos variados da cultura popular, de massa e erudita.

Natal encantado: os motivos das festas de fim de ano, instigaram o conhecimento das diversas formas culturais de festejar, por meio de canções, culinária, decorações, costumes de cada família, com ênfase maior nas mensagens de convivência social harmoniosas e a formação de hábitos de respeito às diferentes tradições e manifestações culturais.

– CEI Maria Estefano Maluf

Bercário I – A

Para ouvir cantar e tocar –envolvendo música e o movimento nos vários momentos de rotina diária, o projeto estimulou o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, autoestima, autoconhecimento e interação social dos bebês. O acesso a repertórios musicais, brincadeiras motoras e imitações aliadas a diversos ritmos promoveu o desenvolvimento da fala, da expressão gestual, exploração de objetos e instrumentos musicais sonoros e interação grupal.

Novas sensações - por meio da exploração sensorial das propriedades dos diversos objetos, as crianças conheceram suas capacidades de olfato, tato, visão, audição, paladar, ao mesmo tempo que construíram conceitos das várias categorias de objetos manufaturados ou naturais, estes últimos em especial por meio da alimentação e exploração das plantas e insetos do parque. Estas explorações oportunizaram o contato e respeito com a variedade de formas, cores da natureza, o desenvolvimento das linguagem oral e artística pela inter-relação com histórias e cantigas envolvendo tais sensações, objetos e oportunidades de experimentações artísticas envolvendo texturas variadas.

Bercários II

A música e suas descobertas- a música foi estratégia para que as crianças realizassem várias descobertas e aprendizagens sendo que as canções e cantigas de infância foram relacionadas com jogos motores, expressões de artes plásticas e cênicas.

Criança aprende brincando – brincadeiras tradicionais foram resgatadas com ajuda dos pais , que também construíram com seus filhos, brinquedos de sua infância, tendo com isto a oportunidade de refletirem sobre o espaço do brincar na vida doméstica. Histórias, poemas, canções e explorações de objetos e brinquedos variados foram inspirados pelas brincadeiras resgatadas.

Brincando com Miró a partir da exploração de quadros de Miró, atraentes, coloridos e com alguns elementos cuja figuração assemelha-se à garatuja dos bebês, estes foram estimulados a explorarem cores e formas, a estabelecerem relações entre objetos e figuras extraídas das obras do artista com objetos reais, suas cores, formas e sons. Figuras como pássaros, formas humanas, foram utilizadas em teatro de fantoches e figuras geométricas em confecção de brinquedos diversos e na decoração da sala. A expressão artística por meio do desenho e pintura espontâneos foi bem explorada e complementada por atividades nas demais áreas de conhecimento, tais como histórias, músicas, exploração da natureza e jogos de movimento.

Sombras e Fantasias– luzes e sombras estimularam as crianças a explorarem o próprio corpo e a percepção visual de formas e silhuetas de diversos objetos, bem como as propriedades claro escuro das cores, a própria luz e sua ausência, as características e elementos do dia e a noite. Tal temática entusiasmou as crianças em especial na sua

relação com o escuro e desconhecido, com o medo e a coragem, com o encantamento das cores e possibilidades de transformação e expressão de sombra de seu corpo. Variados conteúdos foram explorados na temática das luzes e cores, como os elementos do dia e da noite, tendo sido possível desenvolver a linguagem oral por meio de músicas e histórias, assim como ampliar o conhecimento das ciências e natureza e expressões plásticas envolvendo cores, tonalidades e expressão corporal projetada em sombras.

Mini Grupo I

Histórias para sonhar – histórias, parlendas, travas línguas que incentivam a imaginação e o contato com as narrações e língua impressa, bem como vários portadores de texto, possibilitaram às crianças o interesse pela leitura e escrita, dramatizações e ilustrações típicas da literatura, estimulando a lógica da sequência de fatos e exercício da criatividade para expressar as próprias histórias.

Descobrimo e Brincando com Alimentos – A alimentação foi a base deste projeto iniciado com intuito de trabalhar dificuldades de aceitação de alimentos deste grupo, transformando-se em tema para aprendizagens relacionadas não só à hábitos de saúde, mas também a de outras áreas de conhecimento, pela exploração dos gostos, formas, cores, texturas. A origem dos alimentos na vida rural, sua transformação pela culinária e desenvolvimento da linguagem pela exploração de histórias, cantigas e receitas que também estimularam o contato com a leitura e escrita.

Crescendo e Descobrimo Quem Eu Sou – a identidade das crianças foram trabalhadas a partir do conhecimento de seu nome, suas características pessoais e seu núcleo familiar, que participou do projeto resgatando os costumes, vocabulários, histórias, cantigas, culinárias e outras características físicas e culturais das diversas regiões brasileiras de origem.

Mini Grupo II

Olhos para o Mundo da Leitura - o projeto ampliou o interesse das crianças pelo mundo da escrita além das histórias infantis oportunizando a exploração de uma grande variedade de portadores de texto tais como, poesias, bilhetes, cartas, rótulos, cartazes, receitas, cujos elementos e personagens inspiraram a aprendizagem de outras áreas.

Desde Criança Brincamos para Aprender – as brincadeiras foram estratégias adotadas para trabalhar principalmente as regras sociais de convivências e o resgate histórico das brincadeiras de infância, levando as crianças a se entenderem como seres em desenvolvimento, estimulando aprendizagens voltadas ao própria história autoconhecimento e compreensão das demais crianças e seus interesses e cuidados.

Resgatar o passado, aprender com o progresso Antigas brincadeiras e formas de viver e conhecer foram resgatadas junto as famílias comparando com as formas atuais de

se divertir, conhecer e viver. Pessoas de diferentes idades, objetos, meios de comunicação, objetos de arte e fotos do passado e presente suscitaram várias comparações e oportunidades de aprendizagem nas diversas áreas de conhecimento.

Histórias e suas histórias - histórias de diferentes lugares e culturas foram trabalhadas, bem como seus contextos culturais e ambientes, servindo como ponte para o conhecimento das diversas formas de ser, de ambientes geográficos, visando ampliação de vocabulário, hábito da leitura atenção e suas relações com expressões artísticas e o lazer.

Passeios:

Envolvendo usuários de 2 a 4 anos dos Mini Grupos:

Passeando pela Cidade – passeio a pé nos arredores do CEI, visando observar ambiente urbano, meios de transporte e sinalização de trânsito e prevenção à acidentes – novembro de 2012 –CEI Anna Cândida Brasil Navarro;

Teatro Ressurreição – Espetáculo teatral: “O casamento da Dona Baratinha”-CEI Ana Claudina Carvalho Ferraz de Camargo –junho de 2012;

Circo dos Sonhos – teve como foco a apreciação da arte circense- CEI Maria Estefano Maluf - outubro de 2012.

No programa Centro de Crianças e Adolescentes Nossa Vida, Nossa Arte

A participação dos usuários no levantamento dos eixos temáticos norteadores do desenvolvimento das atividades socioeducativas, que se interligam interdisciplinarmente, é princípio norteador na definição das atividades.

Os usuários participam de grupos de convivência, constituídos por proximidade de faixa etária, conforme segue:

Grupo I- 06 à 07 anos

Grupo II- 08 à 09 anos

Grupo III- 10 à 11 anos

Grupo IV- 12 à 13 anos

Grupo V- 13 à 15 anos

A programação é composta pelas áreas socioeducativas:

- Linguagem: (Língua Portuguesa, Literatura e Biblioteca; Informática e Mídia);
- Ser Comunidade: (Formação Cidadã);
- Ciências e Natureza: (Ciências, Matemática Ecologia e Saúde);
- Arte e Cultura: (Música, Teatro, Artes Plásticas);

- Corporalidade e Lazer: (Recreação, jogos e lazer).

Tal programação foi complementada por projetos a saber:

Projeto IICRD–CPP – Instituto Internacional para os Direitos e Desenvolvimento da Criança e Adolescente e Child Partnership Protection – teve continuidade no primeiro semestre de 2012 pela atuação de um grupo de adolescentes do Grupo V, que socializando aprendizagens que adquiriram nos encontros do projeto realizado em 2011, estimularam os demais grupos do CCA NOVA aos cuidados necessários ao acesso seguro à internet e demais mídias, atuando na prevenção de abusos sexuais.

Projeto “A Arte de Aprender com Arte”: oportunizou aos usuários interações artísticas culturais e acesso aos direitos de educação, lazer e cultura, com apoio do FUMCAD - Fundo Municipal da Assistência Social, em parceria com a Secretaria Municipal de Participação e Parceria. Iniciado em dezembro de 2011 com término em novembro de 2012, apoiou o desenvolvimento de oficinas de artes plásticas, teatro e música, passeios culturais e a participação das famílias e comunidade nas exposições culturais semestrais. Também proporcionou assessoria e formação à equipe de educadores, que foi provocada a refletir sobre sua prática socioeducativa, por vezes, regredida à visão escolarizada e segmentada sem uma relação viva com a arte. A equipe foi estimulada à rever sua programação e estrutura de trabalho para implementação em 2013, a adotar uma postura crítica, a buscar o aperfeiçoamento de estratégias em torno de temas sobre cidadania e problemáticas atuais, que venham resgatar de modo mais dinâmico e criativo a participação ativa e expressiva dos usuários.

Eventos, atividades culturais e passeios complementaram a programação, alguns deles em integração com demais Serviços Socioassistenciais apresentados no item participação familiar, social e comunitária.

Nestas atividades as crianças e adolescentes vivenciaram situações de forma participativa e integrada, tendo acesso aos seus direitos de educação, saúde, cultura e lazer e proteção social, necessários ao alcance de uma cidadania mais plena, portanto de sua inclusão social. Seguem principais atividades socioeducativas vivenciadas nos grupos de convivência dos usuários:

Projetos socioeducativos realizados:

Com todos os grupos de usuários :

Acolhimento- o regresso às atividades socioeducativas, após as férias de janeiro de 2012, foi realizado por meio de um período inicial de adaptação a mais uma nova etapa da vida das crianças e adolescentes, com as mudanças de rotina devido a novos horários, escolas, ritmos, turmas de colegas ou orientadores sociais, que por um lado geram entusiasmo e por outro ansiedade e inseguranças quanto ao pertencimento social. Para que este momento ocorresse de forma tranquila e afetiva, a equipe do CCA acolheu as expectativas, medos e anseios dos usuários por meio de rodas de conversa, dinâmicas, brincadeiras e atividades que favoreceram o diálogo, o conhecimento e respeito mútuo, as

histórias de vida, o fortalecimento de vínculos entre colegas, profissionais e instituição, bem como o reconhecimento dos espaços, a construção de regras e formas de organização do cotidiano.

Tudo pode ser uma bola - desenvolveu a criatividade dos usuários, resgatando e valorizando o esporte popular por meio de confecção de várias bolas com materiais reutilizáveis que foram usadas em várias modalidades de jogos, para além do futebol. A mesmo tempo que acessaram seus direitos ao esporte e lazer, refletiram sobre como a atividade corporal é salutar para saúde, tanto quanto a coleta seletiva é para o meio ambiente e que ambos colaboram com a sustentabilidade de pessoas e do planeta. Neste projeto os adolescentes protagonizaram ações de conscientização da família e comunidade sobre a importância da coleta seletiva e esporte envolvendo-os em brincadeiras interativas nos dos eventos culturais realizados pelo CCA.

Com os Grupos I e II

Jogos e brincadeiras populares -Resgatadas por seu familiares e vivenciadas pelos usuários, brincadeiras tradicionais como a Amarelinha, Batata Quente, Cabo de Guerra, Pé de Lata, Elástico, Peteca, Queimada entre outras foram comparadas às realizados hoje no ambiente urbano. Com isto os usuários ampliaram seu universo lúdico, sendo estimulados a buscar e preservar formas alternativas e saudáveis de lazer e interação social, refletindo sobre o sedentarismo e vícios nas escolhas restritas às novas tecnologias. Foram confeccionados brinquedos com sucata, oportunizando a adoção de hábitos de preservação do meio ambiente com disseminação às famílias da importância destes hábitos para uma vida saudável em comunidade.

Eu convivendo com o outro - sensibilizar as crianças de 6 a 9 anos sobre a importância da convivência social na família e comunidade, estimulando o respeito mútuo, assim como a colocação de limites necessários a autodefesa foram o foco deste projeto. Atividades, dinâmicas, jogos, leitura de histórias e notícias simples e a interação com as artes favoreceram o desenvolvimento de um raciocínio crítico, de acordo com as possibilidades desta faixa etária, mediante fatos trazidos pela mídia, literatura e principalmente advindos do cotidiano destas crianças na convivência com seus colegas, familiares e vizinhos. A valorização da solidariedade, do respeito a diversidade, das opiniões pessoais foram estimulados por exercícios de resolução conjunta de conflitos. A introdução ao Estatuto da Criança e do Adolescente levou os usuários a refletirem sobre espaços e órgãos públicos onde podem acessar seus direitos como o Fórum dos Direitos da Criança e Adolescente, a escola, o posto de saúde, o CCA e outros Serviços Socioassistenciais existentes na instituição e fora dela.

Com os Grupos III, IV e V

Eu e minha comunidade convivendo com a violência
A violência interferindo na realidade e violando os meus direitos

Estes projetos foram desenvolvidos sob o eixo temático da Convivência Social aliada à reflexão sobre as relações de violência e desrespeito aos direitos. O primeiro voltado a grupo III com crianças maiores e o segundo aos grupos IV e V com adolescentes, respeitando as possibilidades cognitivas e desenvolvimento emocional de cada faixa etária, procuraram sensibilizar os usuários quanto ao impacto negativo que os diversos tipos de violência trazem ao desenvolvimento do ser humano como pessoa e cidadão.

A autonomia na busca pelos seus direitos sociais e lazer, aliada ao exercício de deveres e relações respeitadas de afeto e paz no convívio social foram incentivadas. O protagonismo social foi introduzido pelo estímulo à participação social, seja esta uma iniciativa menor de mobilização na comunidade ou em grêmios e fóruns, como o Fórum Direitos das Crianças e Adolescentes, onde alguns adolescentes representaram a instituição, trazendo as informações ao demais.

A identificação dos diversos tipos de violência e informações sobre Legislação e órgãos da Rede de Proteção Social e da Justiça, motivaram os usuários a conhecerem o ECA, aspectos do Estatuto do Idoso e Lei Maria da Penha, bem como a existência de canais para defesa dos direitos como o Conselho tutelar, CRAS, CREAS, órgãos de defesa da mulher, entre outros. O acesso às notícias do mundo atual pelos jornais impressos e recursos de mídia, bem como a fatos e vivências humanas retratadas em diferentes gêneros literários incentivaram a leitura com um olhar atento e crítico da realidade social.

Passeios envolvendo todos os grupos:

MAM- Museu de Arte Moderna - Visita monitorada ao acervo permanente deste espaço cultura sediado no Parque Ibirapuera, estabelecendo correlações simples e básicas com a história da arte e questões sociais na linha do tempo, bem como relação da arte com espaços verdes da cidade e direitos ao lazer do paulistano.

Pinacoteca do Estado de São Paulo - Visita monitorada aos acervos permanentes do museu e de objetos de arte instalados na praça da Luz, com relato do processo histórico envolvendo homens de rua e sua relação de preservação dos objetos culturais da cidade.

Museu do Futebol - Como culminância do projeto "Tudo pode ser uma bola", a visita ao acervo com suas diferentes linguagens artísticas (fotos, instalações, esculturas, desenhos, pinturas), aliou o interesse pelo esporte nacional com o a arte e o conhecimento de aspectos da história do Brasil, com o incentivo à prática do esporte e lazer como um direito.

Centro Histórico de São Paulo - Visita pela região central de São Paulo, com o objetivo de reconhecer os pontos históricos, espaços culturais e obras artísticas da cidade, com intuito de valorizar a cidade e importância do exercício da cidadania para sua preservação e desenvolvimento

MAC, Museu Oceanográfico e Museu de Geociência. Divididos em subgrupos os usuários visitaram estes espaços culturais da Cidade Universitária de São Paulo- USP, encontrando-se ao final em um piquenique realizado na área de lazer, onde interagiram com jogos e brincadeiras, conversando posteriormente sobre as experiências e apreciações feitas, as diferenças entre os museus, a vida num campus universitário e a importância de incluir no lazer a visita à espaços culturais e científicos que despertem o respeito à cultura e à natureza.

No Centro para Juventude – “Educação Empreendedora para Jovens”

Implementou mudanças em sua metodologia para o alcance de um número maior de jovens vulneráveis da comunidade, de modo a vir a atuar conforme a tipificação de serviços socioassistenciais para os Centros de Juventude, sem deixar de oferecer oportunidades de formação profissional, reconhecidas e valorizadas pelas famílias, adolescentes e jovens da região.

Instigados pela Instituição e pela Supervisão Técnica do Centro de Referência da Assistência Social de Campo Limpo, a equipe de profissionais planejou novos rumos de atuação, incluindo a revisão do seu formato e estrutura, investindo na formatação de uma metodologia mais atraente e dinâmica, estendendo o período de Formação Pessoal e Social Básica e de Formação Profissional Específica para onze meses, visando oferecer uma preparação e apoio mais amplo aos jovens, de modo que sejam fortalecidos junto a seus familiares em seus desafios para inserção social e profissional.

Constituída por um campo de oportunidades que visam promover a descoberta e o desabrochar das potencialidades pessoais e sociais, o exercício da cidadania e a introdução ao mundo do trabalho por meio da convivência social e incentivo à participação na vida pública dos usuários, embasada numa visão de que o adolescente e jovem são cidadãos dotados de uma potencialidade empreendedora que precisa ser desenvolvida para gerar ações protagonistas em sua vida e na comunidade.

Os norteadores desta metodologia são os Parâmetros das Ações Socioeducativas, bem como a visão empreendedora que enfatiza a atitude de “projetar e fazer acontecer”, a partir da construção de um projeto de vida próprio e coletivo, da compreensão e apropriação progressiva de projetos pessoais e também sócio comunitários que precisam ser constituídos em seu território.

Partindo do estímulo ao autoconhecimento para a construção de um projeto de vida, e do conhecimento do território para elaborações e exercício didáticos de pequenos projetos comunitários, que oportunizaram a experiência concreta do protagonismo e desenvolvimento da cidadania, o jovem teve acesso às informações e vivência de seus direitos e deveres, à cultura e lazer, à inclusão digital por meio do acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como estímulo a adoção de hábitos ecologicamente corretos.

Formação Pessoal e Social Básica:

- Empreendedorismo Pessoal - Autoconhecimento, Autocuidado e Projeto de Vida
- Empreendedorismo Social - Convivência Social, Cidadania e Projetos Comunitários
- Tecnologias de Comunicação e Informação – TCI´s no Ambiente Corporativo
- Ampliação Cultural – Diversidade Cultural e Esporte
- Educação Ambiental - Homem x Meio Ambiente, Problemáticas Ambientais Atuais e Noções de Sustentabilidade
- Mundo do trabalho - Conceito, Contexto Atual e Tendências Competências, Habilidades e Atitudes Formas de Emprego e Geração de Renda Processos Seletivos Ética e Postura Profissional

Formação Profissional Específica

Após período introdutório da Formação Básica , o usuário pode escolher entre as opções da Formação Profissional Específica propostas pela instituição (duas opções abaixo descritas) ou por outras opções oferecidas em outra organização externa no território que atendessem aos seus interesses de escolha. Seguem as duas opções ofertadas pela Obra do Berço:

- Práticas Administrativas:

- Estrutura e Funcionamento das Organizações - tipos de empresas, organograma, fluxograma, visão sistêmica, departamentos, Ciclo PDCA, 5 S´s perfil e atribuições de um auxiliar administrativo e equipamentos tecnológicos.
- Atendimento Telefônico e Recepção - Cliente Interno e Externo, Serviços Externos – Guia de Rua, Procedimentos Bancários e de Correio.
- Redação Comercial - Carta comercial, Circular, memorando ou Comunicação Interna, recado e relatórios.
- Ferramentas de Administração do Tempo - Agenda, Cronograma e organização do tempo.
- Fluxo e Organização de Documentos e Materiais - Triagem de documentos, arquivo e estoque.
- Noções Comerciais - procedimentos de compra e venda.
- Informática- Windows, Word, Excel, Power Point e Internet .
- Sustentabilidade nas Organizações – Conceito de meio ambiente, ecologia, ecossistema, biodiversidade, sustentabilidade nas Organizações, pirâmide da sustentabilidade, 5R´s.

- Jardinagem e Práticas de Conservação Ambiental no Contexto Urbano

- Problemáticas ambientais do contexto urbano
- Cidadania e Legislação Ambiental
- Jardinagem e Horticultura:
- Teoria e prática do plantio, manejo e manutenção da vegetação em ambiente urbano
- Práticas de Consumo Sustentável

- Reduzir, Reutilizar e Reciclar
- Vivências práticas em educação ambiental
- Repensar e Reeducar
- Informática
- Noções Comerciais e Administrativas

Clube de Oportunidades

Passou a atuar concomitantemente e em consonância com o Trabalho Social e Socioeducativo desde o início do ingresso do usuário no Centro para Juventude apoiando-o durante toda sua permanência no Serviço e em sua busca pela inserção social e produtiva na sociedade, procurando constituir-se como um espaço-rede que possibilite o trânsito dos usuários conforme o projeto de vida, servindo para descoberta, experimentação e ponte para novas oportunidades. Tal proposta de transformação da metodologia para acompanhamento e apoio do usuário, vem sendo implementada pela equipe com esforços de apropriação da complexidade que a sincronidade destas ações exige.

Buscando construir estratégias que integrem as informações sobre os usuários obtidas pelo Trabalho Social com sua família, pelos seus interesses, potencialidades e desafios revelados na sua atuação nas atividades socioeducativas e no processo de construção e definição de seu Projeto de Vida, o Clube de Oportunidades ofereceu as seguintes oportunidades aos adolescentes e jovens:

-Formações Complementares Internas e Externas

Workshop de Fotografia - Ampliar a percepção do usuário sobre sua realidade, através do aprendizado da técnica fotográfica e do desenvolvimento da linguagem visual.

Propiciar a integração dos usuário com seu bairro, através da fotografia na lata oferecido.

Arte Educadores da ONG Imagemágica

Participantes: 24 usuários

Período: Fev .2012

Web Design Pensando em Rede – ofereceu diretrizes básicas para o entendimento da rede global de internet, interação do site e ferramentas da web com meios externos de uma empresa, construção básica de sites e blogs, como vendê-los, publicá-los, torna-los equilibrados e eficientes, como agir ativista e não alienado em tempos da web 2.0.

Orientador Técnico Amanda Cristina Maciel Pellini - Apoio FUMCAD

Participantes: 38 usuários

Período: Out./ Nov./Dez.2012

Comunicação e Teatro- Incentivou o Empreendedorismo, o Protagonismo Juvenil

Contribuiu com o desenvolvimento global por meio de jogos teatrais. elaboração e apresentação de cenas voltadas para a leitura e interpretação de ações cotidianas do ambiente social em que vivem. Com reflexões sobre ambiente corporativo e comunitário foram incentivadas as formas de comunicação verbal, não verbal, simbólica, interpretação e

textos e de ações, bem como relações interpessoais preparando um jovem íntegro, ético e preparado para contribuir com a sociedade.

Arte Educador: Alexandre Magno de Castro Martins - Apoio FUMCAD

Participantes: 61 usuários

Período: Out./ Nov./Dez.2012

Raciocínio Lógico e Arte

Apresentar conteúdos de uso prático da matemática, tais como porcentagem e raciocínio lógico, de forma lúdica e estimulante, a partir da interface da arte e de problemas vivenciados e dramatizados de situações diversas da sociedade .

Arte Educador: Alberto Duvivier Ortenblad- Apoio FUMCAD

Participantes: 60 usuários

Período: Out./ Nov..2012

Administração do Tempo

Desenvolveu a habilidade de administrar o tempo de forma eficaz com intuito de obter maior produtividade, organização e desempenho nas ações e atividades realizadas tanto pessoal quanto profissionalmente. Formação on line através do site do CIEE, mediada pelo Centro de Juventude PEEJ

Orientadora Social:Vanessa Castro

Participantes: 46 usuários

Período: Out/Nov./Dez.2012

Postura e Imagem Profissional - formação on line através do site do CIEE, mediada pelo Centro de Juventude PEEJ com reforço de conteúdos relacionados à imagem, posturas, atitudes e competências profissionais pautadas pela Ética para usuários com necessidade de aperfeiçoamento nestes aspectos.

Orientadora Social:Vanessa Castro

Participantes: 11 usuários

Período: Nov.2012

Trabalho em Equipe: formação on line através do site do CIEE, mediada pelo Centro de Juventude PEEJ com apresentação e vivência das principais técnicas de negociação e métodos para desenvolvimento de habilidades e atitudes fundamentais para trabalhar em equipe e ter um bom relacionamento entre as pessoas.

Orientadora Social :Vanessa Castro

Participantes: 77 usuários

Período: Nov.2012

Como tornar-se um jovem de talento

Despertou a liderança pessoal, a motivação e a comunicação assertiva para desenvolvimento do Projeto de Vida e exercício da cidadania. O método "PAF- Percepção para Aprender Fazendo", foi utilizado como ferramenta de aprendizado e language, visando o desenvolvimento de competências atitudinais e comportamentais. As atividades

individuais e grupais utilizaram várias modalidades de Linguagem e Comunicação, sendo algumas embasadas na Neurolinguística.

Educador Social: José Carlos Alves da Silva- Apoio FUMCAD

Participantes: 66 usuários

Período: Nov./Dez.2012

Comunicação oral e escrita - Despertou a motivação dos usuários para os talentos voltados à comunicação e à capacidade de interação intra e interpessoal ,em especial as cooperativas , estimulando os usuários aperfeiçoar ou vencer defasagens de expressão nesta área.

Orientadora Social: Társia Brasileiro

Participantes: 44 usuários

Período: Nov./Dez.2012

Lógica e Criatividade - Apresentou aos usuários que necessitavam desenvolver estas habilidades, instrumentos para desenvolvimento da criatividade, da lógica e da capacidade analítica, fornecendo estratégias para lidar com o desafio de trabalhar com estes aspectos inter-relacionados de forma que favoreçam resultados nas ações e atividades da vida social, cultural e produtiva.

Orientador Social: Alexandro Gonçalves

Participantes: 16 usuários

Período: Nov./Dez.2012

Pecados Profissionais – estimulou os usuários a identificar comportamentos, atitudes e procedimentos que não colaboram com resultados positivos e que podem prejudicar a carreira profissional.

Orientadora Social: Vanessa Castro Alexandro Gonçalves

Participantes: 49 usuários

Período: dez.2012

ENGLISH FORALL: possibilitou o conhecimento de inglês aos jovens interessados em complementar sua formação com introduções à aprendizagem desta língua universal, cujos termos são muito utilizados no ambiente corporativo em especial na área de informática.

Volunteachers associadas à English For All

Participantes:37 usuários

Período: Out/Nov./Dez.2012

Formações continuadas

Destinadas a grupos ou indivíduos que completaram ou estavam por completar sua participação na Formação Profissional Específica, encaminhadas de acordo com necessidades de aprofundamento das escolhas ou interesses do projeto de vida dos

usuários , de modo apoiá-los na continuidade de seus estudos, na experimentação e travessia para inserção no mundo do trabalho, ou ainda em casos mais raros em projetos para desenvolvimento de negócios próprios.

Orientação Profissional- Aperfeiçoou e expandiu os conhecimentos necessários para entrada e permanência no mundo do trabalho conforme apontado na pesquisa de interesse. Temas desenvolvidos: projeto de vida, currículos, Carta de Apresentação, Redação e envio de currículo, uso da Internet na busca de oportunidades de trabalho, simulação de entrevistas, dinâmicas de grupo, marketing pessoal e postura profissional. Desenvolvido pela Gestora de Oportunidades Andréa Sales para 113 usuários.

“Investir Vale a Pena: Educação Financeira”.- Parceria firmada com a UNITED WAY BRASIL (UWB). Por meio de mentorias e projetos de formação em que funcionários de empresas se habilitaram a dar aulas para compartilhar conhecimentos. Deste modo colaboraram com a formação pessoal e profissional, na qual, participaram 52 jovens de agosto a dezembro de 2012, nas dependências das empresas Procter e Gamble e Morgan Stanley.

- Parceria com o Instituto Criar de TV - Cinema e Novas Mídias. Fundado em 2003 pelo apresentador de TV Luciano Huck, tem como missão promover o desenvolvimento profissional, sociocultural e pessoal de jovens por meio do audiovisual. As oficinas oferecidas capacitaram 30 jovens, com idade entre 17 a 20 anos e em situação de vulnerabilidade social e econômica.

- Bovespa – Educar Teen BMF&BOVESPA atuou para divulgação do Programas de Popularização da Educação a fim de sensibilizar os participantes para a importância do planejamento do orçamento pessoal, hábitos de poupança e tipos de investimentos. Esta formação foi realizada com 50 jovens.

- Parceria com Espro Ensino Social Profissionalizante, que atuou na formação e inserção de 13 jovens junto ao mundo do trabalho, reforçando e ampliando temáticas do Mundo do Trabalho, Marketing Pessoal e Postura profissional. Encaminhamentos para inserção profissional.

- Parceria com o Conexão – e rede cidadã: Atuou no o desenvolvimento humano e profissional dos jovens visando sua atuação futura no mercado de trabalho -13 jovens

Inserção no Mundo do Trabalho

Os usuários foram incentivados a investir em sua formação preparatória para o mundo do trabalho e somente após a conclusão da Formação Pessoal e Social Básica e Formação Profissional Específica, buscar a inserção no mundo ou mercado de trabalho, se assim apontasse seu Projeto de Vida, pois alguns poderiam ainda optar pelo investimento em ensino médio, técnico ou superior concomitante ou não com o trabalho.

A inserção produtiva foi apoiada e acompanhada pelo Clube de Oportunidades que a promoveu por meio das seguintes vias: Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, Lei do Estágio (11.788/2008) e Lei do Aprendiz (10.097/2000).

Participação na Vida Pública

Esta vertente do Clube de Oportunidades interage com a programação Socioeducativa e configura-se por meio da promoção de atividades voltadas ao incentivo à participação na vida pública.

Simultaneamente e em continuidade as atividades introdutórias do Eixo Empreendedorismo Social, no qual o usuário conheceu os conceitos de cidadania, foi estimulado a ser protagonista em sua comunidade por meio do exercício didático de pequenos projetos comunitários e participação social em espaços de participação política e cidadã. Os usuários foram estimulados a desenvolverem suas ações e socializarem informações e conhecimentos nestes espaços de com seus colegas internamente na organização, utilizando os conhecimentos e a rede de contatos adquiridos para possíveis ações em sua comunidade. *(ver item Participação Social)*

Outras atividades socioeducativas desenvolvidas junto aos usuários

- Semana do Meio Ambiente, que foi realizada em agosto pelos jovens com a mediação da equipe de orientadores socioeducativos, com o objetivo de criar espaços temáticos de sensibilização a questões de degradação dos recursos naturais do planeta. A exposição foi interativa e dinâmica de acordo com a realidade ambiental abordada nos temas escolhidos e utilizando também materiais reutilizados e recursos audiovisuais como vídeos, música e som ambiente de acordo com as suas temáticas: Aquecimento Global, Escassez da Água, Desmatamento, Desastres Naturais, Fome, Obesidade e Lixo, Reciclagem. Neste evento recebemos os colaboradores e crianças, adolescente e adultos dos Serviços Socioassistenciais da Organização e visitantes da Organização do Entorno "Projeto Vida Quadrangular" que trouxeram seus usuários para participar do evento e visitar o espaço verde da organização. A avaliação do evento foi positiva e elogiosa, tanto por parte do público interno quanto pelo público externo, pela sensibilização causada na abordagem dos temas - set/2012
- Workshop das Profissões – ciclo de palestras com profissionais de diversas áreas de atuação com resgate de suas carreiras desde os esforços na formação, desafios vividos na inserção e evolução no mundo do trabalho.- out/12

Passeios Culturais:

Museu do Futebol - exposição da trajetória histórica do Brasil no decorrer das copas do mundo, interação com novas tecnologias e formas de expressão – Mar/12

Teatro Municipal- Reconhecer o espaço cultural patrimônio cultural da cidade –mai/12

Memorial da América Latina –ampliação cultural e conhecimento da cultura latino americana-out/12

SESI- Teatro Peça Amado, Exposição Cenário Britânico e dos 100 anos de Nelson Rodrigues out/12

Passeios voltados a áreas de atuação profissional

CIEE-Feira do Estudante-Participar de palestras sobre profissões e faculdades a fim de conhecer carreiras conforme projeto de vida- Jun/12

Fundação Fernando Henrique- Exposição sobre Plano Real com retrospectiva histórica desta etapa da vida econômica do país - out/12

Secretaria da Fazenda – Conhecimento da Administração dos Tributos Nacionais out/12

Visitas técnicas

Companhia Metropolitana de São Paulo- Conhecer a estrutura do metrô desde funcionamento, processo operacional, forma de utilização para locomover na cidade abril /2012;

Copermit- Conhecer cooperativas de produtos eletroeletrônicos para reciclagem ago/12

Coopere- Conhecer cooperativas de resíduos gerais para reciclagem ago/12

No Centro de Convivência

A metodologia de trabalho é desenvolvida a partir das necessidades dos usuários contemplando seus capitais humano, social e produtivo, além de estimular o desenvolvimento social e humano local.

A programação foi composta por:

- Atividades de Convivência para membros de famílias entre 06 a 15 anos

- Atividades de Convivência para membros de famílias acima de 16 anos
- Atividades de Convivência Intergeracional;
- Eventos;
- Passeios

Atividades de Convivência para membros de famílias entre 06 a 15 anos

Atividades de reflexão e convivência com temas e aprendizagens específicas e/ou discussões com crianças e adolescentes de 06 a 15 anos com objetivo proporcionar a descoberta e transformação de potencialidades dos usuários, bem como propiciar o acesso à cultura e lazer. Propiciaram a este público habilidades de convívio coletivo, disciplina, interação e motivação, fortalecimento de vínculos comunitários e ampliação do acesso aos direitos de cidadania:

Atividades	Participantes
Jogos de Quadra	133
Desenho:	210
Recreação;	73
Grupo de Convivência	74
Jiu Jitsu	75
Hip- Hop;	29
Palestra Sexualidade	19
Culinária Infantil	58
Cine pipoca	120

Atividades de Convivência para membros de famílias acima de 16 anos

Atividades de reflexão e convivência no trabalho com fortalecimento de vínculos, com temas e aprendizagens específicas e/ou discussões com usuários acima de 16 anos estimulando a troca de experiências, o empoderamento e mobilidade social sem obrigação de caráter de geração de renda, porém identificando e despertando a habilidade e potencial dos usuários propiciando o estímulo ao protagonismo e emancipação. Desenvolvimento de habilidades motoras específicas de cada atividade. Por vezes os conteúdos serviram de incentivo para produção e venda, gerando indiretamente melhores questões financeiras.

Atividades	Participantes
Confeitaria;	43
Patckwork;	28
Cuidado e higienização com os cabelos	29
Patch Apliquê;	21
Técnicas de Maquiagem;	25
Inclusão Digital;	27
Doces Típicos de Festa Junina e	24

Atividades de Convivência Intergeracional

Atividades de reflexão e convivência com aprendizagens específicas para usuários entre todas as faixas etárias visando proporcionar a intergeracionalidade e interação, troca de experiências entre o público, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Propiciaram o desenvolvimento de habilidades motoras específicas de cada atividade; integração com indivíduos de diversas faixas etárias e conseqüentemente ampliação cultural e social; respeito, paciência, disciplina e motivação:

Atividades	Participantes
Artesanato;	163
Artesanato no Território;	162
Decoração e convites juninos	39
Dança de Salão.	81

Encontros de saúde, com escuta individual às famílias e orientações ao uso de Florais de Bach, realizado por voluntárias terapeutas associadas à Dr^a Maria Ap. Neves, representante dos Florais de Bach no Brasil

Eventos

Realizados como forma comemorativa de datas específicas visando proporcionar um dia de lazer, entretenimento e informação aos usuários e seus familiares, possibilitando o reconhecimento do Centro de Convivência como um espaço de convívio para os diversos segmentos:

- Dia dos Pais, Dia das Mães com Bazar Brechó e Natal Familiar com Bazar Brechó, que atraíram a participação de 364 membros de família
- Demais eventos integrados com Serviços Socioassistenciais descritos no item participação social, com participação total anual de 871 membros de família

Passeios

Realizados para promover a integração e o convívio intergeracional familiar e comunitário, ampliar a prática do lazer e o repertório cultural e propiciar aos usuários o conhecimento e reflexão acerca das questões ambientais e urbanas por meio de programas e roteiros monitorados de lazer, educação e cultura disponíveis na cidade:

Parque Guarapiranga – junho 2012

Instituto Butantã – setembro 2012

3.6. Projeto Socioassistencial complementar - S.O.A. – Saúde, Odontologia e Alimentação

Complementa e integra o Trabalho Social e Socioeducativo dos Serviços Socioassistenciais da Associação “Obra do Berço”, que concebe as ações em saúde como um dos direitos de cidadania, integrado aos direitos de educação e proteção social, portanto como um dos apoios do tripé da seguridade social, ainda que executado na

dimensão dos usuários acompanhados pela instituição. Neste sentido suas ações, principalmente na dimensão do Trabalho Social com a família e comunidade, interligam-se à Rede de Proteção Social e de Saúde.

Objetiva promover e manter a saúde dos usuários, estimulando a autonomia na adoção de hábitos saudáveis de cuidado pessoal e coletivo, ao estimular a higiene oral, corporal e ambiental, ao monitorar riscos de saúde geral e nutricional, bem como promover ambiente seguro e favorável à saúde quando monitora e realiza procedimentos de segurança alimentar e higiene ambiental, prevenção de acidentes e primeiros socorros, prevenção e controle da propagação de doenças, em especial as infecto-contagiosas e epidêmicas cíclicas.

Seu caráter, portanto, não é clínico nem ambulatorial, mas preventivo, na medida em que suas ações realizadas por meio de atividades socioeducativas e serviços de cada uma de suas áreas, colaboram com o enfrentamento dos riscos e vulnerabilidades sociais dos usuários e suas famílias ao promover e estimular a autonomia na busca das condições favoráveis ao seu desenvolvimento integral e saudável, bem como acesso aos seus direitos de cidadania. Atua de modo curativo somente no âmbito da saúde oral básica e quando necessário no âmbito da saúde geral com apoio complementar da Rede de Saúde Pública.

Sua estrutura integra-se organicamente aos Serviços Socioassistenciais das três unidades de atendimento da Obra do Berço, na medida em que suas várias ações são realizadas por todos os profissionais, incluindo educadores (orientadores socioeducativos, professores de educação infantil), agentes operacionais de cozinha e limpeza, bem como técnicos especializados em saúde (enfermeira, nutricionista e cirurgiões dentistas) que subsidiam e supervisionam as ações, em parceria com os gestores, que conduzem o projeto com o suporte das equipes administrativas e de manutenção responsáveis por providenciar materiais e espaço seguro.

Cabe aos gestores, assistentes técnicos e orientadores socioeducativos a atenção ao desenvolvimento saudável de seus usuários e a condução da programação socioeducativa que estimule nos usuários a aprendizagem de conceitos e práticas de saúde individual e coletiva, bem como a adoção de hábitos saudáveis de autocuidado.

Às equipes operacionais de higiene ambiental e alimentação, sob a coordenação das gerentes, cabe o desenvolvimento dos serviços de limpeza e alimentação.

O papel da equipe técnica de saúde é predominantemente o de orientar, supervisionar e subsidiar as ações específicas de promoção à saúde conforme sua especialidade, trabalhando de modo compartilhado com gestores, educadores e agentes operacionais. Secundariamente prestam atendimento curativo ou dão atenção a alguns casos específicos, optando sempre pelo encaminhamento à serviços da Rede de Saúde. Exceção, ocorre com as ações dos técnicos especializados em saúde oral, que devido às condições dos novos usuários, às necessidades de manutenção anual e eventuais casos de

reincidência, oferecem tratamento curativo, para garantir as condições básicas para o estímulo ao autocuidado e a retomada da prevenção e promoção à saúde oral.

As estratégias do Projeto preveem ações socioeducativas realizadas durante a programação socioeducativa, complementadas por rotinas diárias de higiene, limpeza, alimentação, saúde geral e odontologia, realizados por meio de intervenções de caráter preventivo e/ou curativo.

Ações de avaliação, monitoramento e intervenção da saúde do usuário são realizadas por meio da observação diária de alterações de saúde, diagnósticos odontológicos, encaminhamentos médicos, controle de intercorrências em saúde, controle vacinal, campanhas de saúde, atenção às necessidades especiais de alimentação, avaliação antropométrica e do estado nutricional dos usuários. Os usuários e suas famílias também têm canal aberto para avaliar as ações do Projeto SOA por meio do Instrumental de Satisfação dos Usuário, rodas de conversa e/ou espaço para sugestões ou críticas. Tais avaliações e dados de monitoramento alimentam planos de ação em cada Serviço Sócio Assistencial de atendimento.

Principais atividades realizadas:

Saúde Alimentar

Reconhecendo a importância da alimentação como direito e na preservação da saúde de todas as faixas etárias, em especial no atendimento a usuários em condição peculiar de desenvolvimento provenientes de áreas de altíssima e alta privação social, a Associação Obra do Berço investiu no setor em 2012 de diversas formas:

- adquirindo produtos alimentícios de qualidade;
- possibilitando ambientes e materiais adequados para armazenagem, preparo e distribuição, descarte dos alimentos, bem como para proteção do trabalhador;
- investindo na capacitação profissional e retornos de avaliação de desempenho do trabalhador;
- introduzindo e aperfeiçoando técnicas e procedimentos para garantia da segurança ambiental e alimentar;
- elaborando cardápios balanceados adequados a cada faixa etária atendida em refeições distribuídas conforme tempo de permanência dos usuários em cada Serviço Socioassistencial;
- adaptando cardápios específicos à usuários com necessidades alimentares especiais;

- estimulando a interação do setor com o Trabalho Social com as famílias, ao promover palestras de educação e orientação alimentar, apoio e subsídios aos gestores, orientadores sociais e professores no diálogo com as famílias que vivenciam situações ou possibilidades de risco nutricional de seus filhos;

- estimulando a interação do setor com o Trabalho Socioeducativo com usuários apoiando e subsidiando os coordenadores pedagógicos e assistentes técnicos na realização das atividades socioeducativas com usuários e seus famílias sobre as temáticas de alimentação e saúde;

- investindo em infraestrutura:

1. Lactário, cozinha e Refeitório CEI Anna Cândida Brasil Navarro:

As unidades de alimentação foram reformadas para receber de forma adequada os itens alimentícios e seus entregadores. Ocorreu também a transformação de um espaço do CEI em lactário para o preparo e distribuição de refeições às crianças menores de 2 anos. Melhorias nas condições de serviço das refeições com compra de equipamento de self service, novas mesas, cadeiras e toalhas fixas, toldos protetores para área estendida do espaço do refeitório aliadas ao resgate feito junto aos educadores da importância do cuidar e educar neste momento da alimentação, revisões no controle dos estoques, marcaram o trabalho do setor;

2. Cozinha e Refeitório – Unidade Campo Limpo:

Manutenções estruturais, ampliação e vedação do local de recepção e armazenamento de alimentos e novas mesas para o refeitório melhor acomodar os usuários nos diversos turnos de refeição;

3. Lactário, cozinha e Refeitório – CEI Maria Estefano Maluf

Continuando melhorias e reformas no setor da cozinha e refeitório iniciadas em 2011 com apoio direto da PMSP, iniciou-se em 2012 a reforma do lactário para que ocorra o preparo das refeições para crianças menores de 2 anos. A expectativa é que ocorra a finalização do processo até maio de 2013.

- maior atenção ao processo de avaliação de atuação dos trabalhadores das unidades de alimentação, focado nas habilidades necessárias para a execução das funções, no comprometimento apresentado frente as tarefas e nas potencialidades apresentadas. Diante da complexidade crescente dos procedimentos implantados, renovações no quadro de recursos humanos foram realizadas para maior profissionalização dos serviços do setor.

- as refeições foram planejadas para atender as necessidades nutricionais dos usuários, priorizando-se:

1. a Qualidade: buscou-se novos fornecedores de hortaliças e frutas e novos produtos foram incluídos nos estoques e cardápios;

2. a Quantidade: intensificaram-se as orientações quanto a quantidade e consistência de alimentos adequada para os berçários. Para auxiliar no porcionamento, adquiriu-se utensílios siliconados para uso nos balcões térmicos adequados a faixa etária dos Centros de Educação Infantil;

3. a Harmonia: mantido o investimento na formação das cozinheiras e supervisora de refeitório quanto a elaboração de cardápio, no sentido de desconstruir mitos e conceitos arraigados sobre combinações alimentares, a importância de variedade, apresentação, apropriação progressiva de técnicas profissionais adequadas à preparação das receitas;

4. a Adequação: para a elaboração do cardápio são consideradas as seguintes variáveis: disponibilidade de nutrientes na preparação, aceitação dos usuários, solicitações, reclamações e sugestões dos serviços, safra, recurso financeiro disponível, recursos humanos, equipamentos e utensílios disponíveis para a execução das preparações e perfil geral das necessidades e riscos nutricionais mais comuns às diversas faixas etárias dos usuários.

- avaliações antropométricas (todos os Serviços Socioassistenciais tiveram os seus usuários pesados, medidos, classificados no programa ANTRO (CEIs) e ANTHRO PLUS) e planos de ação para enfrentamento de desafios relacionados aos riscos nutricionais dos usuários, em casos de desnutrição e sobrepeso, foram executados com participação das famílias e trabalho em rede com os serviços de saúde das regiões de atendimento;

- continuidade do trabalho de respeito as restrições alimentares e aquisição de produtos específicos para os usuários com alergias, intolerâncias e restrições alimentares devido a patologias;

- foram servidas em média 5 refeições diárias para crianças entre 0 e 4 anos, atendidas em período integral, 2 refeições diárias para crianças, adolescentes e jovens, e 1 refeição por período nos dias de oficinas de convivência para os membros de família de várias faixas etárias, presentes nestas atividades;

- revisados e incluídos procedimentos de segurança alimentar, em consonância com a atualização da Legislação para a Cidade de São Paulo (Portaria 2619/11 – Dezembro 2011):

1. Coleta de Amostras: Foram incluídas na rotina diária de todas as cozinhas, para todas as preparações ofertadas e água utilizada para o preparo, coletadas no mínimo de 100 gramas e armazenadas sob refrigeração por 96 horas;

2. Controle de Temperatura de Equipamentos e Alimentos: Para a garantia da ausência de multiplicação de bactérias nas preparações, foram implantadas aferições sistemáticas diárias de temperatura recomendadas para as preparações durante o período de distribuição e para funcionamento regular dos equipamentos. Para a garantia da temperatura dos alimentos servidos e também como estratégia de educação nutricional e incentivo à autonomia, foram adquiridos em 2012 três balcões térmicos e refrigerados infantis para todos os Centros de Educação Infantil, complementando para quatro, o número total de balcão térmicos da instituição;

- concluído e apresentado a toda equipe de trabalhadores, Check-list de Segurança Alimentar, embasado nas orientações de boas práticas e legislações da COVISA (Coordenadoria da Vigilância Sanitária);
- avanços em controles administrativos alinhados ao conhecimento dos processos e condições de preparação das refeições, com a formalização de documento de solicitação de carnes, com definição dos cortes a serem comprados, gramagem das embalagens, seu porcionamento, buscando maior praticidade de preparo, padronização e diminuição da exposição dos produtos cárneos em temperatura ambiente durante manipulação. Criado calendário de compras e entregas de produtos cárneos, visando a rotatividade dos freezers das unidades, que alinhados ao aperfeiçoamento do controle de estoque de perecíveis (geladeira e freezer) e não perecíveis, colaboraram com o equilíbrio entre quantidade a ser adquiridas versus prazos de entrega versus capacidade de armazenamento;
- intensificaram-se as orientações referentes ao recebimento de produtos e procedimentos com notas fiscais, bem como contato com fornecedores visando controle e melhoria da qualidade dos produtos entregues; e.
- o incentivo a adoção de hábitos alimentares saudáveis e incorporação de hortaliças e frutas e alimentos previstos na pirâmide alimentar, ocorreu por meio da programação socioeducativa em todos os Serviços, que lançaram mão de várias dinâmicas e estratégias tais como: plantio de hortas e mini canteiros, oficinas de manipulação de alimentos in natura, oficinas de culinária para crianças, gastronomia para adultos, confraternizações com pratos típicos ligados à principais festas de nossa cultura, rodas de conversa e exploração de alimentos, oficinas envolvendo teatrinhos de fantoche, vídeos, expressões plásticas relacionadas à temática da alimentação, também complementaram as ações para promover a saúde nutricional, entre outras.

Saúde Geral

Responsável por supervisionar e subsidiar as equipes gestoras dos Serviços Socioassistenciais no desenvolvimento de projetos e ações complementares em saúde voltados à promoção de um ambiente seguro e saudável e ao estímulo da autonomia dos usuários na adoção de hábitos saudáveis de cuidado pessoal e coletivo, em 2012 apoiou as equipes gestoras subsidiando as ações em saúde geral, priorizando:

- a orientação técnica às gerentes e suas equipes de apoio para monitoramento e manutenção de espaços seguros e higienizados, conforme preconização da COVISA. Concluído o Trabalho do Grupo responsável por elaborar um Check List de Limpeza para monitorar a Segurança Ambiental e este depois de aplicações experimentais foi apresentado às Gestoras dos Serviços Socioassistenciais, com orientações e correções constantes junto aos profissionais de limpeza dos procedimentos e diluições de produtos de limpeza, que foram reduzidos aos essenciais e recomendados pela legislação;

- o monitoramento do controle vacinal e de intercorrências em saúde foram realizados nos serviços CEIs, CCA E CJ, com planos de ação traçados;
- a socialização a todos os trabalhadores sobre conceitos básicos de preservação ambiental e coleta seletiva, realizadas ao final de 2011, gerou organizações das coletas seletivas nos Serviço Socioassistenciais em 2012, que progressivamente foram organizando sistemas internos de fluxo destes resíduos, com participação e monitoramento dos profissionais de limpeza e saúde, com intuito não só de destinação à espaços de recepção existentes em cada região, mas principalmente com a intenção de criar o hábito da coleta no usuário. Lixeiras e coletores nas cores convencionadas a cada tipo de resíduo vem sendo progressivamente adquiridos pela instituição, bem como reforços na educação ambiental;
- reformas e melhorias nas estruturas espaciais, mobiliários, sinalização e equipamentos, visando a prevenção de acidentes;
- reforços na formação de Primeiros Socorros e orientações para estabelecimento de grupo de trabalhadores referência, tendo sido providenciadas Bolsas de Primeiros Socorros para acidentes mais graves, fornecidas pela PMSP nos Centros de Educação Infantil e pela Associação Obra do Berço nos demais Serviços, bem como Kit Primeiros Socorros para curativos básicos;
- disseminação de Manual de Primeiros Socorros e modelo de ficha para registro individual de ocorrência em saúde e acidentes do usuário ou trabalhador, definindo padrões institucionais para registros internos e encaminhamentos externos, elaborados por Técnicos em Saúde do SOA e Grupo de Trabalho em Primeiros Socorros;
- formações complementares em saúde geral aos trabalhadores dos serviços socioassistenciais, conforme prioridades anuais do Plano SOA 2012, com orientações sobre Primeiros Socorros e procedimentos básicos de limpeza e desinfecção de ambientes. Destaque para orientações de Prevenção de acidentes aos educadores dos Mini grupos dos – CEIs, onde a incidência é maior , orientações para o desfralde nos berçários e autocuidado dos trabalhadores; e
- Reuniões Socioeducativas com as famílias foram realizadas com orientações e palestras voltadas à Saúde Geral tais como: cuidados de saúde durante período gestacional e com os bebês, doenças da infância e seus cuidados, saúde alimentar, orientações relacionadas à adolescência voltadas a higiene corporal e sexualidade, cuidados com doenças contagiosas e de ocorrência sazonal, entre outros.

Saúde Oral

A Saúde oral, contou com atividades nos níveis de:

- prevenção primária, com ênfase na promoção da saúde por meio da socioeducação em saúde oral, com orientações individuais e coletivas sobre hábitos nocivos e alimentação saudável, incentivo a ações de proteção específica, como escovação supervisionada (usuários de 0 à 14 anos), bem como aplicações tópica de flúor e selantes, remoção progressiva da chupeta e mamadeira com orientações à família;

- prevenção secundária: com pesquisa de triagem e adequação de meio, evitando a propagação da doença e tratamento básico, evitando complicações e sequelas;

- a escovação supervisionada

- o tratamento curativo, foi oferecido, considerando as condições vulneráveis de várias famílias e serviços ainda incipientes ou raros existentes, seguindo o protocolo de:

1. anamnese, pesquisa de triagem com breve exame clínico;
2. planejamento dos atendimento de casos, nas diferentes faixas etárias, - priorizando as urgências;
3. palestra educativa em Saúde Oral às famílias dos usuários;
4. reuniões individuais com responsáveis dos usuários com riscos à saúde oral, e
5. Atendimentos* clínicos preventivos e curativos, conforme segue:
 - Centros de Educação Infantil: 1146 atendimentos
 - Centro de Crianças e Adolescentes: 506 atendimentos
 - Centro de Juventude: 470 atendimentos

** procedimentos realizados no consultório odontológico e compreendem: aplicações tópicas de flúor, aplicações de selantes, restaurações, tratamentos endodônticos ("canal"), tratamentos de periodontia (ultra-som, raspagem e profilaxia) e cirurgias orais menores.;*

- reuniões com pequenos grupos de pais ou responsáveis de usuários, com problemas específicos de saúde oral foram realizadas abordando assuntos de interesse comum, como dificuldades em adotar hábitos de escovação, alto risco à cárie, hábitos de sucção prolongada (chupeta, mamadeira e dedo), doenças periodontais, etc..., realizadas para reforçar a importância da parceria com a família;

-entrevistas individuais com pais e usuários foram realizadas para aprofundamento de diagnósticos e causas das doenças detectadas, coleta de mapa alimentar para remoção de dieta cariogênica, orientação de técnica correta de escovação e remoção de hábitos nocivos;

- palestras e dinâmicas integradas às áreas de saúde alimentar e geral também foram realizadas, visando orientar pais ou responsáveis, quanto as relações entre desenvolvimento geral e a saúde integral de seus filhos, bem como os direitos e deveres de cidadania implícitos nos cuidados com a saúde individual e familiar; e

- atividades socioeducativas desenvolvidas com usuários, utilizando-se estratégias como leitura de histórias, rodas de conversa, demonstrações com fantoches, macro modelos de arcada dentária e vivências contribuíram para desmistificar a figura do dentista e reforçaram conceitos trabalhados no processo socioeducativo, desenvolvido previamente pela educadora, foram realizadas nos Centros de Educação Infantil. O condicionamento ao atendimento odontológico melhorando a aceitação da criança. Com adolescentes e jovens o foco da ação socioeducativa foi quanto a incorporação do hábito da escovação, salientando sobre sua importância na prevenção das doenças cárie e periodontal, além do uso correto do fio dental. Palestras informativas sobre causas da doença cárie e periodontal, e como evitá-las, foram realizadas para reforçar a autonomia na adoção de hábitos preventivos e responsabilidade dos adolescentes e jovens nas escolhas que farão em relação a sua saúde.

4. PROCESSOS PARTICIPATIVOS ENVOLVENDO USUÁRIOS, FAMILIAS E MEMBROS DA COMUNIDADE

A Associação “Obra do Berço” vem estimulando a participação social de seus usuários em espaços internos e externos à Obra do Berço, em direção ao cumprimento de sua missão, de modo a alcançar a efetividade na execução de seus serviços, serviços sociassistenciais e projetos socioeducativos, o que tem sido um constante desafio, na medida em que pressupõe mudanças de paradigmas culturais adotados por todos atores envolvidos.

Como exemplo, ao final da década de 90 e no decorrer do segundo milênio, a organização realizou diagnóstico institucional, pesquisando a opinião e interesses de seus usuários e colaboradores para nortear reestruturações significativas em seu trabalho e adotou sistemas participativos de gestão, envolvendo a diretoria voluntária, a administração central e gestores na condução do planejamento e gestão estratégicos, processos estes estendidos aos usuários e demais colaboradores por meio de escuta, pesquisa avaliativa e constituição de comissões e grupos de trabalho, onde a participação, de modo coletivo ou representativo, foi oportunizada. A participação em fóruns locais e regionais por meio de usuários e colaboradores representantes, também vem sendo valorizada como forma de exercício de cidadania.

Nestes últimos anos acompanhando a evolução da implantação do Sistema Único da Assistência Social na cidade de São Paulo, vem apropriando-se progressivamente de suas concepções de atendimento e abrindo-se para as transformações em sua metodologia e estrutura de trabalho, necessárias a um maior alinhamento com as políticas de proteção social em todos seus Serviços Socioassistenciais, tanto os vinculados à SME – Secretaria Municipal de Educação e SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social. Em 2012 a “Obra do Berço”, deu continuidade aos seguintes processos participativos, envolvendo diversos atores:

1. **Gestão e Planejamento Estratégico**, embasadas em metodologia participativa, envolvendo diretoria voluntária, gestores, onde as principais decisões foram compartilhadas, tendo como base, consulta a usuários e trabalhadores.

Compartilhamos com Diretoria Voluntária e Gestores dos serviços Socioassistenciais análises e estudos sobre o desenho institucional com intuito de implementarmos progressivamente mudanças na estrutura organizacional em decorrência de sua crescente complexidade.

Tal complexidade vem ocorrendo em função do crescimento das demandas dos projetos e serviços socioassistenciais, da necessidade de desenvolvermos estratégias de gestão e desenvolvimento de pessoas, pela detecção de aspectos do trabalho que necessitam de maior acompanhamento e monitoramento e principalmente pela necessidade de condução dos processos de gestão em função de uma visão mais ampla nossa missão alinhada aos paradigmas atuais do Trabalho Socioassistencial e Consolidação SUAS no país e de transformações da identidade institucional daí decorrentes.

Este processo, iniciado em 2012, vem caminhando para um aprofundamento da participação de gestores e trabalhadores em grupos de trabalho organizados nos níveis estratégicos, táticos e operacionais da instituição visando alcance dos objetivos do Planejamento Estratégico 2011 -2014 e construção conjunta do trabalho.

As temáticas dos grupos de trabalho no nível estratégicos estão voltadas ao estudo e implantação de procedimentos e metodologias relacionadas ao/à : - a) SUAS, b) Rede de Articulação, c) Comunicação Organizacional, d)Sustentabilidade, sob a Assessoria do Grupo Representativo de Gestão Estratégica

Os grupos de trabalho no Nível Tático estão relacionados aos seguintes aspectos: a)Gestão de Resultados , b) Ciclos de Gestão c) Comitê de RH

Os grupos no Nível Operacional são constituídos de trabalhadores que atuam diretamente nos Serviços Socioassistenciais com usuários – Grupo Representativo do Projeto SOA (saúde) implantando, monitorando e mantendo o desenvolvimento de projetos de Segurança Ambiental e Grupo de Assistentes Técnicas e Coordenadoras Pedagógicas alinhando aspectos ou projetos do Trabalho Socioeducativo.

Os subsídios para a condução da gestão e planejamento estratégicos da instituição também advém das seguintes participações sociais do público interno, realizadas por meio de:

– avaliações da satisfação usuários e famílias realizada por meio de instrumental de pesquisa sobre vários aspectos dos Serviços Socioassistenciais prestados, que junto à análise de indicadores de resultados, geraram planos de ação semestrais e subsídios para aperfeiçoamento do trabalho;

- avaliações de incômodos e satisfação dos trabalhadores levantados por meio registros anônimos solicitados ao final de 2011, que foram retomadas em 2012 pelos gestores , junto à análise do ambiente externo e interno, pontos fortes e fracos e suas implicações, gerando o Planejamento Estratégico para três anos 2011-2014,

- reuniões do Comitê de RH, constituído de trabalhadores dos diversos setores com Assessoria do Instituto Manteia, para acompanhar e validar processos de implantação de Gestão de Pessoas, cuja metodologia envolve a análise de dados, impressões e opiniões de trabalhadores.

2. **Avaliações participativas realizadas com usuários e famílias**, quanto ao trabalho desenvolvido, de modo a garantir o seu direito à serviços de qualidade, por meio de:

- aplicação semestral de “Instrumental de Satisfação do Usuário” (construído com a participação de usuários, com perguntas fechadas e abertas à exposição de críticas, elogios, sugestões, analisadas pelos gestores, com posterior devolutiva, discussão coletiva dos resultados e apresentação dos planos de ação para enfrentamento dos desafios aos usuários;

- rodas de conversa e reuniões individuais ou coletivas realizadas com usuários/família sempre que necessário, para tratar de aspectos específicos relacionados às atividades socioeducativas de cada programa ou serviço, sejam estratégias e procedimentos adotados, atendimento oferecido, relacionamento grupal, ou necessidades emergentes, entre outros, que necessitem de revisão em curso.

3. **Envolvimento de representantes de famílias e comunidade em processos de comunicação dos critérios e procedimentos de seleção de usuários aguardando vaga:**

- nos Centros de Educação Infantil, em reuniões coletivas e individuais com pais e responsáveis novos foram esclarecidos os critérios de demanda estabelecidos pelo Poder Público para inclusão via sistema EOL, bem como as possibilidades inserção dos mais vulneráveis, via acesso aos Serviços da Rede de Proteção Social;

- no Centro de Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte, representantes de famílias e da comunidade participaram da Comissão de Demanda, acompanhando processos de inserção durante o primeiro semestre, de modo a garantir a transparência de informações, o direito de igualdade de acesso e a prioridade de atendimento de famílias mais vulneráveis do território;

- no Centro de Juventude - Programa de Educação Empreendedora para Jovens, o envolvimento dos usuários e família no processo de acolhida foi sendo progressivamente transformado no decorrer do para alinhar-se aos conceitos de SUAS, com acompanhando da supervisão técnica de CRAS – Centro de Referência da Assistência Social - Campo Limpo, de modo a garantir a transparência e compreensão de critérios adotados, bem como o direito de igualdade de acesso e informações sobre Serviço e o SUAS – Sistema Único da Assistência Social. No final do ano a equipe construiu um novo instrumental de acolhida embasado no modelo do SMADS e na necessidade de levantar o perfil sócio-histórico, as vulnerabilidades e riscos sociais, expectativas e interesses do adolescente e sua família, que passaram a ser acolhidos juntos em reunião coletiva com estratégias

dinâmicas e interativas que oportunizaram o diálogo em torno dos critérios adotados para inclusão no CJ, expectativas, interesses e dúvidas.

- No encaminhamento destas famílias aos Serviços da Rede de Proteção Social estas foram orientadas quanto aos direitos de informação sobre critérios e processos de inserção. Os desligamentos de famílias para abertura de novas vagas foram feitos em decorrência e como conclusão de todo um processo de acompanhamento familiar por meio de reuniões individuais de escuta qualificada e orientação social realizadas na instituição ou em visita domiciliar com o preenchimento de um instrumental que esclarece os motivos e critérios adotados sejam eles a superação de vulnerabilidades, mudança de endereço, novas aquisições, entre outros. Novos inseridos são analisados em sua vulnerabilidade ao terem sido acolhidos em atendimentos de porta aberta a comunidade, sendo orientados quanto aos critérios de sua inserção.

4-Envolvimento de membros representantes da comunidade em ações institucionais:

- em reuniões do Conselho Consultivo da Obra do Berço - Sra. Olga Próspero;
- em ações voluntárias;
- na confecção de produtos institucionais geradores de renda para mulheres artesãs- Grupo Ponto com Arte.

5 -Reuniões Socioeducativas com famílias: os Serviços Socioassistenciais supervisionados com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social procuraram modificar as estratégias destas reuniões, partindo de diagnósticos realizado junto às famílias para levantamento de temas de interesses a serem trabalhados durante o ano com intuito de oferecer espaço de reflexão, subsídios e informações para o enfrentamento de problemáticas e riscos sociais e acesso ao direitos e deveres de cidadania, bem como aos Serviço da Rede de Proteção Social e Intersetorial.

No Centro de Convivência, famílias acompanhadas participaram de reuniões de avaliação do trabalho realizado, participando também de reuniões de planejamento ao colaborarem com a programação socioeducativa ao indicarem não só os temas, das reuniões socioeducativas, como também atividades e oficinas que gostariam que de vir a participar.

Estes encontros foram realizados por meio de:

- Reuniões Gerais coletivas periódicas constituídas de diversas dinâmicas para o conhecimento de seus direitos e deveres como usuários, de legislações norteadoras e procedência dos recursos de cada programa, assim como espaço para vivências de atividades para compreensão da programação socioeducativa, expressão de suas críticas, elogios e sugestões;
- Visitas na instituição, agendadas ou não para conhecimento da rotina e programação socioeducativa diária;

- Reuniões à grupos específicas de família, com palestras e oficinas abordando temáticas de cidadania, educação ou saúde voltadas a seu interesse;
- Dia da Família, evento especialmente organizado para participação em atividades socioeducativas destinadas ao pais;
- Participação em eventos e passeios.

6- Desenvolvimento de metodologias de trabalho pautadas na participação conjuntos usuários nos processos socioeducativos, tais como:

- levantamento de eixos temáticos;
- socialização entre grupos de diferentes faixas etárias;
- participação no planejamento e organização de ações socioeducativas tais como exposições culturais, formaturas e festas;
- orientação e apoio ao planejamento e execução de pequenos projetos comunitários, tendo em vista o incentivo ao empreendedorismo e protagonismo social;
- participação em comissões e grupos de trabalho.
- envolvimento de famílias ou membros da comunidade que abrem espaços no território de atuação para apoio na organização da realização de oficinas externas do Centro de Convivência Jardim Rebouças

7- Incentivo à convivência familiar e comunitária para fortalecimento de vínculos sociais, por meio de realização de pequenos projetos protagonizados por usuários da Obra do Berço ou eventos realizados de forma integrada entre serviços e/ou em parceria com instituições da comunidade e da rede de proteção social local:

- Cidadania - Projeto Jovens Cidadãos: “Sensibilizar os jovens, sobre a importância da participação cidadã em sua comunidade.”

Público alvo: crianças de 12 a 14 anos de idade.

Local: CCA do Projeto Vida, Instituição que é situada no bairro Jardim Umarizal;

- Qualidade de Vida - Projeto “Higienitos”: Criar hábitos de alimentação saudável para melhor qualidade de vida

Público alvo: crianças de 6 a 10 anos

Local: CCA do Projeto Vida, Instituição que é situada no Jardim Umarizal;

- Meio Ambiente - Projeto Recicle & Brinque: “Sensibilizar as crianças da sobre a importância da reciclagem dos resíduos como garrafas pets, jornais e revistas”.

Público alvo: crianças de quatro anos do período pré-escolar.

Local: Sociedade União e Programa Parque Arariba (Sedinha);

- Cidadania - Projeto do Caos à Causa (Atitude Jovem Causando Cidadania): “Sensibilizar os estudantes para uma visão mais positiva da escola e para que exerçam sua cidadania”.

Público alvo: jovens oriundos do Ensino Fundamental II (6º ano a 8º ano).

Local: Professor Flávio José Osório Negrini situada no Jardim Olinda.

Após realização do projeto, os jovens criaram uma página no facebook "Do Caos à Causa" (<http://www.facebook.com/#!/docaosacausa>) e também o e-mail: docaosacausa@gmail.com, para divulgar a situação das escolas da região e abrir espaço para que mandem fotos e opiniões sobre este assunto polêmico e importante.”;

- Meio Ambiente - Projeto 5R's: “Incentivar as pessoas a descartarem resíduos corretamente, por meio de ações como intervenções cênicas, dinâmicas e apresentações informativas sobre a importância da reciclagem com base nos conceitos dos 5 R's (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar).”
Público alvo: adolescentes a partir de 12 anos (7º ano - 6ª série).
Local: EMEF Ministro Synésio Rocha localizada no bairro Jardim Umarizal;
- Meio Ambiente e Cidadania - 1ª Feira Sociocultural: “Motivar membros da comunidade a ampliar seus conhecimentos culturais e interagir socialmente através da realização de uma feira de troca solidária.”
Público Alvo: Moradores do jardim Regina.
Local: Paróquia Divino Espírito Santo localizada no Parque Regina;
- Meio Ambiente – Projeto “Zambientalistas”: “Demonstrar bons hábitos de preservação ao meio ambiente para que as crianças mudem hábitos e ajudem a cuidar do meio ambiente”
Público alvo: crianças de 6 a 9 anos
Local: CCA Nossa Vida Nossa Arte situado no Jardim Rebouças sendo este um dos programas administrado pela Associação Obra do Berço;
- Educação e Cultura – Projeto Ler é Viver. “Incentivar as crianças e jovens a se interessar pela leitura explicando a sua importância para aprofundar o conhecimento e melhorar a escrita”.
Público Alvo: crianças de 6 a 9 anos
Local: Centro para Crianças e Adolescente “Nossa Vida Nossa Arte” Associação Obra do Berço;
- Ampliação Cultural (Arte e Cultura, Participação Cidadã e Esporte e Lazer) - Projeto ZUM “Proporcionar aos alunos um encontro cultural com temáticas sobre valores e profissões, ampliação cultural, autonomia e direitos e deveres por meio de atividades lúdicas”.
Público Alvo: estudantes de três turmas de 6ª série/ 7ºano desta escola.
Local: EMEF Zulmira Cavalheiro Faustino;
- Projeto Recicle & Brinque - Meio Ambiente: “Sensibilizar as crianças de Mini Grupo sobre a importância da reciclagem dos resíduos como garrafas pets, jornais e revistas”.
Público Alvo: crianças de 2 a 4 anos

Local: Centro de Educação Infantil Anna Claudina Ferraz Camargo
Associação Obra do Berço;

- Projeto Voluntário “Colégio Luís Dumond Villares” – realizado no Centro de Educação Infantil de Campo Limpo, envolveu adolescentes estudantes do referido colégio, que são instigados a refletir sobre a realidade social brasileira e os direitos e deveres de cidadania, integrando-se à diversidade dos grupos sociais, por meio de ação protagonista, no caso realizada em encontros semanais e oficinas artísticas e lúdicas com crianças de 2 a 4 anos para o mútuo conhecimento, a troca de experiências e convívio social prazeroso;
- Visitação ao Espaço Verde da Associação Obra do Berço - Informar sobre questões de educação ambiental e apresentação da cartilha de Meio Ambiente à comunidade para conhecimento de tecnologias e estímulo à hábitos de preservação ambiental .
Participantes: PROJETO VIDA – 10/08/2012 – 35 PESSOAS; e
- Acolhimento de membros de Família da comunidade em Medida Socioeducativa em especial adolescentes e jovens em “Prestação de Serviços à Comunidade” desenvolvidas no CEI Maria Estefano Maluf, no CCA Nossa Vida Nossa Arte e Centro de Convivência Jardim Rebouças.

Eventos envolvendo famílias:

- Festa da Alegria – Resgate e vivência da cultura carnavalesca e integração entre usuários, famílias e trabalhadores com oficinas de construção de máscaras, fantasias, organização de blocos e desfiles carnavalescos intergeracionais realizados a partir do resgate de marchinhas carnavalescas, com baile de típico e alimentação especial para encerramento das atividades 17 de Fevereiro de 2012;
- Confraternização de Páscoa. Realizado nas 3 unidades com atividades socioeducativas antecedendo a data para resgate de símbolos de renovação e vida proposto pela data e finalização com dia festivo com atividades diversificadas, oficinas recreativas integrando grupos, envolvendo caça aos ovos, almoço e lanche especial. Envolvimento das famílias no CC Rebouças – Abril 2012;
- Festa Junina - Valorização da cultura e tradição das comemorações juninas e convivência social, integrando famílias e membros da comunidade local em torno da história, origem e símbolos da festa, degustação da culinária, apresentação de danças, vivência das brincadeiras típicas, com inter-relação da festa com os projetos socioeducativos envolvendo temas da cultura popular e folclore, de ritmos regionais, da relação cidade campo, da preservação do meio ambiente na relação do campo com a cidade. Realizadas nas 3 unidades de atendimento - junho de 2012;
- Dia da família – realizado nos 3 Centros de Educação Infantil, com a participação das famílias em dinâmicas, brincadeiras interativas, oficinas diversas e momentos

de refeição coletiva com os filhos, este dia nas três CEIs visou o resgate da importância dos direitos à convivência familiar e ao lazer. Os membros das famílias presentes no evento puderam refletir sobre educação e relacionamento entre pais e filhos, a importância do brincar e do vivenciar momentos de diversão, carinho e conhecimento mútuo. Fevereiro, junho e setembro de 2012;

- Semana da Criança, realizada nas três unidades com intensificação de atividades lúdicas diversificadas e alimentação especial e informações e referências aos Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes, como à recreação espontânea e dirigida, brinquedos infláveis, oficinas diversas, jogos cooperativos, convivência social integrada entre os Serviços Socioassistenciais na unidade II - Outubro 2012;
- III Sarau de Primavera
Evento integrado da Unidade de Campo Limpo, para convívio social dos usuários e suas famílias, oportunidades de interação com expressões artísticas e culturais, valorizando a descoberta de talentos da comunidade e dos trabalhadores, proporcionando momentos de lazer e convivência social. Ocorreram apresentações de cantores jovens e idosos da comunidade, Dança Sertaneja Intergeracional, Dança do Ventre de academia local, Dramatização denominada "Drogas Stop" com atuação integrada de usuários de todos os Serviços (incluindo membros de famílias acompanhadas), Integrantes da Comissão de Bateria da Escola de Samba do Jardim das Palmas., entre outros - Novembro de 2012;
- Cerimônia de Entrega de certificações de participação no Centro para Juventude Programa de Educação Empreendedora para Jovens.— CEU Campo Limpo – 13 Dezembro 2012;
- Exposições Culturais – realizadas pelos Centros de Educação Infantil e pelo Centro de Crianças e Adolescentes, visam compartilhar com a família a trajetória da aprendizagem das crianças, retratando de modo interativo o trabalho socioeducativo desenvolvido no ano ou semestre, por meio de exposições dos trabalhos artísticos dos usuários, oficinas interativas, instalações artísticas, peças teatrais, danças e músicas, bem como apresentações de vídeos e portfólios dos usuários, com participação de familiares e usuários em sua organização e nas apresentações; e
- Confraternizações de fim de ano, por meio de programação diferenciada, visando fortalecer os vínculos familiares e sociais com os trabalhadores com exposições e apresentações artísticas, painel para declarações e expressões artísticas das famílias, oficinas, bazares e almoço festivo. Realizadas nas 3 unidades - Dezembro 2012.

Participação Social

Incentivo à participação representativa de usuários, colaboradores e membros das comunidades atendidas em espaços voltados a formulação de políticas públicas e controle de suas ações, como Fóruns Municipais ou Regionais que estão diretamente relacionados as atividades que desenvolve junto a seus usuários. Não obstante as dificuldades de desenvolvimento destes fóruns devido a baixa participação de representantes de outras instituições da região, a Obra do Berço tem mantido sua presença e acompanhado as questões discutidas, conforme segue :

- **Teia-Fórum da região de Pedreira:** interligando instituições e secretarias em torno da promoção social e da saúde de cidadãos da região, teve a participação de representante do Centro de Educação Infantil – Maria Estéfano Maluf. Em 2012 destacaram-se as discussões de casos de membros das comunidades e de serviço socioassistenciais necessitando encaminhamento e atuações da rede intersetorial. Presença do CRAS, Conselho tutelar, Escolas , CAPs ,UBS e AMA da região Troca de informações sobre os serviços que cada participante presta à comunidade e esforço conjunto de fazer valer a nível regional a intersetorialidade e o tripé da seguridade social;

- **Fórum da Agenda 21:** participação nos encontros da Agenda 21 de Campo Limpo, por meio de jovens representantes do Centro de Juventude, tendo como temáticas principais: discussão e proposição de ações relacionadas ao meio ambiente local, problemáticas da coleta seletiva e do cooperativismo que a envolve, conhecimento de ONG´s e cooperativas de reciclagem da região, lideranças e palestrantes da área, entre outros. Os jovens participantes, disseminaram estas discussões aos demais jovens do programa CJ , trazendo conhecimentos e material audiovisual sobre preservação ambiental;

- **Fórum da Assistência Social de Campo Limpo** - a participação das organizações locais foram estimuladas pelo Centro de Referência da Assistência Social - Campo Limpo, como forma de exercitar a cidadania e participação do controle social das políticas públicas. Contamos com um representante da Associação . O F.A.S. Regional trabalhou com as seguintes temáticas: Piso Salarial dos trabalhadores, Conselho Tutelar, Informações sobre COMAS, CMDCA E SASF, Portaria 46 e 47 de SMADS, Proposta de Custeio dos Serviços Socioassistenciais, Reajsute das Instituições Conveniadas;

- **Fórum da Assistência Social Municipal de São Paulo** - as reuniões centrais do F.A.S. contaram com a presença de representantes regionais para levar as pautas discutidas no Fórum de Campo Limpo;

- **Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente** – contou com representantes adolescentes e jovens, bem como a liderança de Assistentes Técnicas da Obra do Berço Projeto Vida e Arrastão na organização e condução do fórum regional, com bem como de Orientadores Sociais que acompanharam usuários do CCA, CJ e CC mensalmente ao CDHEP – Centro dos Direitos Humanos de Capão Redondo e mediarão a sua socialização feita pelos representantes ao demais usuários em rodas de conversa no retorno ao

Serviços. As principais temáticas de 2012 referiram-se à: acesso e funções do Conselho Tutelar, Relação professor versus aluno no atual formato de Educação Escolar, Violência Doméstica, Drogas, Bullying, DST e retomada da função de controle social do Fórum. Os conteúdos foram socializados pelos representantes aos demais usuários em rodas de conversas reflexivas;

- **CDHEP Capão Redondo** - Encontros mensais - média de 14 usuários dos Serviços Socioassistenciais do Centro de Crianças e Adolescentes – Nossa Vida, Nossa Arte, Centro de Juventude e Centro de Convivência.

5 - FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES

Capacitações sobre o Sistema Único de Assistência Social:

Formações promovidas e organizadas por CRAS Campo Limpo em parceria com Serviços Sociassistenciais do território do Jardim Rebouças, destinadas a profissionais dos Serviços conveniados com SMADS:

Violência

Incentivou a reflexão e instrumentalizar os trabalhadores de serviços da assistência para o tema visando a conceituação da palavra Violência e as diversas ocorrências no país. Resgate histórico das possíveis influências para a violência. Abordagem do tema da violência sexual, negligência, abandono e violência psicológica. Ampliação do contato com serviços da rede e informações sobre organizações que trabalham com a questão

Palestrante: José Carlos Bimbaffe Júnior – outubro 2012

Violência contra Crianças e Adolescentes –Conhecendo nossa rede de apoio

Palestra abordando o tema da violência contra crianças e adolescentes, apontando conceitos, levantando discussões bem como apresentando serviços da rede que trabalham com tal demanda. Levantamento de demandas de vulnerabilidade trabalhadas no território, bem como, conhecimento e troca entre Serviços da região

Palestrante: Dra Andrea K.G.K Cruz do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha Campo Limpo- dezembro 2012

Formação de Educadores Sociais

Ofereceu aos orientadores sociais, formação para a construção e o desenvolvimento das propostas de educação social em seus distintos âmbitos de ação e de intervenção sócio-educativa.abordou os Fundamentos da Educação Social;Conceitos de educação social e intervenção sócio-educativa à educação popular: prática de liberdade e autonomia (Paulo Freire); Educador Social: perfil e demandas profissionais; A organização do trabalho sócio-educativo; O papel do educador social e sua relação usuários.

Instituição Formadora: ONG Educadores Sociais abril/maio 2012

Trabalho Social com famílias numa perspectiva emancipadora

Reflexão crítica acerca do tema, com teoria e prática sobre emancipação e protagonismo, bem como orientações sobre o trabalho socioeducativo e social, envolvendo o diálogo e considerações sobre modo como permitimos o desenvolvimento criativo no decorrer da vida

Palestrante: Carla Pinhassi e Joanice Parmigiani – maio 2012

Capacitações na área de Saúde:

- Projeto Nutrir –Fundação Nestlé Orientações para área de alimentação do Centro de Educação Infantil. - Participantes: Gestora e Auxiliar de Cozinha da Unidade III
- Coleta de Amostras -Departamento de Merenda Escolar das Diretorias das Regional de Ensino de todas unidades sobre este procedimento –participantes Gestoras, Nutricionistas, Supervisora e Cozinheiras - maio 2012
- Coletas de Amostra -Reforço e Socialização interna com equipes de cozinha- Carla Massuia nutricionista AOB-maio 2012
- Workshop de Culinária oferecido pela SMADS, para os Serviços Socioassistenciais conveniados da região do Campo Limpo –julho 2012
- Prevenção de Incêndios – Corpo de Bombeiros
Participantes: colaboradores participantes da Brigada de Incêndio
Unidade Campo Limpo da Associação Obra do Berço-novembro 2012

6 - RESULTADOS ALCANÇADOS

O sistema de avaliação da Associação “Obra do Berço” oferece subsídios para o processo de gestão estratégica interna da instituição e considera três etapas avaliativas:

Avaliação de processo

Consiste no monitoramento do processo de execução do Programa, Projeto e/ou Serviço realizado por meio de indicadores quantitativos e qualitativos e analisados pela equipe de gestores (gerente geral, coordenadora operacional, coordenadoras e gerentes de programas) em reuniões mensais. A análise e investigação da avaliação de processo levam a execução de um planejamento de ajustes e redirecionamentos denominado Plano de Ação. Este após análise da equipe de gestores é disseminado internamente para todas as instâncias.

Avaliação de resultado.

Consiste na avaliação de desempenho da organização e busca descobrir se as atividades, fim e meio desenvolvidas, provocaram os resultados esperados. Esta avaliação é realizada por meio da análise de indicadores quantitativos e qualitativos. As conclusões possibilitam a organização voltar os olhares para os conhecimentos adquiridos no período. A partir delas é estruturado o planejamento do próximo período com a elaboração dos Planos de Trabalho e de novos Projetos.

Avaliação de impacto

Consiste na verificação das mudanças que efetivamente aconteceram como consequência dos resultados obtidos, que transformações sociais o projeto/programa provocou após a conclusão de um ciclo e quanto contribuiu para a melhoria das condições de vida e vulnerabilidade das pessoas.

Este tem sido o maior desafio da equipe gestora da Associação: avaliar a efetividade do nosso trabalho e construir um sistema de avaliação de impacto sem uma assessoria externa. Sabemos que este poderá ser um caminho mais longo, e até o momento a construção interna de indicadores tem nos subsidiado na gestão estratégica de nossas ações para alcance da evolução de nossos jovens.

Desde 2002, a Associação Obra do Berço utiliza ferramentas para avaliar seus resultados dentro de uma visão administrativa, adaptada do Setor Privado para o contexto do Terceiro Setor, para o qual não havia referências nem orientações do Setor Público. Em 2012, em seus programas conveniados com Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, passou a ter conhecimento de outras formas de medir resultados e, em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social de Campo Limpo, tem aprendido a utilizar conjuntamente os Indicadores Sociais, abrindo-se progressivamente para aprender, entender e incorporar sua lógica que, considera interessante para complementar e enriquecer a atual forma de medir resultados, na medida em que é mais próxima do trabalho social desenvolvido nas instituições.

INDICADOR	RESULTADOS		
	2010	2011	2012
Satisfação de Usuários			
Insatisfatório	0%	0%	0%
Regular	1%	0%	0%
Bom	37%	29%	42%
Ótimo	62%	71%	58%
Evolução aprendizagem ser e conviver (Formação Pessoal e Social)	93%	87%	92%
Evolução aprendizagem conhecer e fazer (Conhecimento de Mundo)	92%	90%	90%
Evolução em brincar espontâneo e dirigido	92%	98%	100%

Evolução em hábitos de preservação da natureza	74%	93%	87%
Evolução em interação com expressões artístico-culturais	92%	89%	91%
Educar para inserção no mundo do Trabalho			
Índice de evolução em Atitudes Empreendedoras	89%	83%	97%
Índice de evolução em Formação Profissional	88%	83%	76%
Índice de Qualificação	80%	73%	71%
Índice de Inserção no Mundo do Trabalho	60%	58%	62%
Promoção e Manutenção de Saúde			
Auto-Cuidado	92%	95%	92%
Saúde Bucal	94%	91%	98%
Total de usuários em Eutrofia (saúde nutricional)	-	83%	85%
Total de usuários em Risco Nutricional	-	13%	12%
Cobertura Vacinal	95%	94%	97%
Prevalência de cárie na dentição decídua até 6 anos - Índice CEO (número médio de dentes decíduos cariados, perdidos e obturados)			
	0,5 dt/ usuário	0,4 dt/ usuário	0,4 dt/ usuário
Prevalência de cárie aos 12 anos de idade - Índice CPO-D (número médio de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados)			
	1,1 dt/ usuário	0,6 dt/ usuário	0,7dt/ usuário
Oferecer Proteção Social e Estimular a prática da cidadania			
Índice de usuários com documentação completa	91%	90%	97%
Índice de Frequência	85%	85%	84%
Participação das famílias no processo educativo			
Reuniões Gerais	56%	57%	63%
Reuniões Específicas	52%	61%	47%
Eventos	55%	58%	62%

Sustentabilidade financeira	17%	9%	-3%
Crescimento na captação de recursos	13%	16%	-4%
Captação de Recursos a partir de Ações Institucionais	358%	55%	-11%
Despesas Administrativas		11%	9%
Despesas com Captação de Recursos		4%	4%

INDICADORES SOCIAIS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA	RESULTADOS			
	1ºSem 2011	2ºSem 2011	1ºSem 2012	2ºSem 2012
Famílias com renda de 0 a 2 salários mínimos	84%	63%	62%	58%
Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos, não atendidos em serviços Sócioassistenciais	85%	77%	64%	58%
Famílias em situação de Emprego Informal*	66%	73%	68%	69%
Titulares e/ou membros que apresentam situação de alcoolismo e/ou drogadição	14%	16%	19%	12%

*Aumento em emprego informal significou mobilização para geração de renda

São Paulo, abril de 2013

Vera Helena Pires O. Dias

Vera Helena Mendonça Pires Oliveira Dias
Diretora Presidente